

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 124/2024
Data: 06/11/2024



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
MINISTÉRIO DOS PORTOS PLANEJA MAIS DE 20 LEILÕES ATÉ O ANO QUE VEM; DOIS SERÃO EM SANTOS	4
NAVEGUE SIMPLES PODE DESTRAVAR MAIS DE R\$ 30 BILHÕES EM INVESTIMENTOS	5
ME – MOVIMENTO ECONÔMICO	6
TRANSNORDESTINA CEARENSE VAI TER R\$ 3,6 BILHÕES DO FDNE	6
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS.....	8
PORTOS PÚBLICOS CRESCEM 5,42% NO TERCEIRO TRIMESTRE DO ANO E BATEM RECORDE PARA O PERÍODO	8
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF	9
PRIMEIRA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE DO MPOR VISA PROMOVER CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO RESPONSÁVEL..	9
GOVERNO FEDERAL ANUNCIA SALAS EM AEROPORTOS PARA CRIANÇAS COM AUTISMO	10
NO RIO GRANDE DO SUL, MINISTRO SILVIO COSTA FILHO PARTICIPA DA INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DO AEROPORTO DE PELOTAS	11
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF	12
GOVERNO FEDERAL CONCLUI VIADUTO E LIBERA TRECHO DUPLICADO NA BR-470/SC, ENTRE INDAIAL E NAVEGANTES	12
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL NO AMAPÁ LEVA O PRIMEIRO LUGAR NO PRÊMIO SENATRAN 2024 POR REDUÇÃO DE MORTES NO TRÂNSITO.....	13
BE NEWS – BRASIL EXPORT	14
EDITORIAL – CAOS EM GUARULHOS: UM SINAL DE ALARME PARA A LOGÍSTICA BRASILEIRA	14
NACIONAL - HUB – CURTAS - APROVADA, PELA ANTT, A CONSTRUÇÃO DE RAMAL FERROVIÁRIO NA REGIÃO DE BELO HORIZONTE	15
<i>Novo ramal ferroviário 1</i>	15
<i>Novo ramal ferroviário 2</i>	15
<i>Novo ramal ferroviário 3</i>	15
<i>Esclarecimentos</i>	15
<i>Interpol</i>	15
NACIONAL - GOVERNO LANÇA PROGRAMA PARA AMPLIAR ACOLHIMENTO DE PASSAGEIROS AÉREOS COM TEA	16
NACIONAL - SANTOS BRASIL LANÇA PLANO PARA TORNAR EMPRESA CARBONO ZERO ATÉ 2040.....	17
NACIONAL - ECONOMIA AZUL: BNDES FINANCIA PLANEJAMENTO PARA USO SUSTENTÁVEL DO MAR	18
REGIÃO SUDESTE - AEROPORTO DE GUARULHOS ANUNCIA SUSPENSÃO DE RECEBIMENTO DE CARGAS	19
REGIÃO SUDESTE - ESPÍRITO SANTO E ZURICH AIRPORT FIRMAM PARCERIA PARA AMPLIAR ROTAS E TURISMO.....	20
BRASIL EXPORT - PORTO DE SANTOS: POLÍTICAS PÚBLICAS PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	21
PORTOS - RELATOR DA CEPORTOS DESTACA “DÍALOGO” NA ELABORAÇÃO DO NOVO MARCO	23
BRASIL EXPORT - GUARUJÁ E NÁPOLES INICIAM TRATATIVAS PARA SE TORNAREM CIDADES-IRMÃS	24
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....	25
PORTO DO ITAQUI SEDIA CONECTA AI, DESTACANDO INOVAÇÃO EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	25
BRASIL E PERU ASSINAM ACORDO PARA ABERTURA DE MERCADO ENTRE OS PAÍSES	25
COM PREVISÃO DE 1 MILHÃO DE TURISTAS, TEMPORADA DE CRUZEIROS COMEÇA EM SANTOS NA SEXTA	26
JORNAL O GLOBO – RJ.....	29
TARIFAS, DEPORTAÇÃO E 'INSTINTO SOBRE JUROS': O QUE ESPERAR DA ECONOMIA DOS EUA SOB TRUMP?	29
VITÓRIA DE TRUMP COMPROMETE PROJETO BRASILEIRO PARA A COP30 E O G20.....	32
VITÓRIA DE TRUMP PRESSIONA LULA A ABRAÇAR AJUSTE E FAZER 'DEVER DE CASA' PARA EVITAR DERROTA EM 2026, DIZEM MINISTROS.....	33
HADDAD DIZ QUE CAMPANHA DE TRUMP CAUSOU 'APREENSÃO' NO MUNDO, MAS DISCURSO APÓS VITÓRIA FOI MAIS 'MODERADO'	33
VALOR ECONÔMICO (SP).....	34
PARAÍBA DESPONTA EM CRESCIMENTO E MIRA INVESTIMENTOS PRIVADOS	34
KLABIN PÔE FOCO EM REDUÇÃO DO ENDEVIDAMENTO.....	36
PROJETO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL ATRACA NO PORTO DIGITAL	38
PORTAL PORTOS E NAVIOS.....	39
LEVANTAMENTO DESTACA POTENCIAL DE FPSOS PARA DESCOMISSONAMENTO EM 10 ANOS	39
PL VISA REDUZIR INSEGURANÇA JURÍDICA PARA EXECUÇÃO DE DESMANTELAMENTOS NO BRASIL	40
ESTUDO DA OCDE DESTACA POTENCIAL DO RJ NA ECONOMIA AZUL	41



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 124/2024
Página 3 de 42
Data: 06/11/2024
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

LUIZ CARLOS BARRADAS.....	42
MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA	42
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	42



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

MINISTÉRIO DOS PORTOS PLANEJA MAIS DE 20 LEILÕES ATÉ O ANO QUE VEM; DOIS SERÃO EM SANTOS

STS10, em Santos, será o maior da história, segundo o secretário nacional de Portos

Por Ted Sartori



No Porto de Santos, Tecon 10, terminal de contêineres na área do STS10, no cais do Saboó, prevê investimentos que ultrapassam R\$ 4 bilhões (Sérgio Furtado/Imagens Aéreas)

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) planeja, de dezembro deste ano até o final de 2025, fazer leilões para arrendamentos de 22 terminais portuários. Dentre eles, estão dois de Santos (STS10 e STS33), agendados para o segundo trimestre do ano que vem, e um em São Sebastião (SSB01), no quarto trimestre.

O número total inicialmente marcado ainda pode aumentar para 23, em razão de uma área que ainda não entrou na lista definitiva do ano que vem - e que talvez figure nos pregões do terceiro trimestre: REC07, em Recife (PE). Também não há ainda valor previsto de investimento para este.

O primeiro leilão de 2025 está previsto para ser realizado, segundo a pasta, até o final do primeiro trimestre e deve englobar as seis seguintes áreas: VDC29, em Vila do Conde (PA) - R\$ 716 milhões; MCP01, em Santana (AP) - R\$ 84,6 milhões; RDJ10 (R\$ 32,6 milhões) e RDJ11 (R\$ 5,9 milhões), no Rio de Janeiro; e PAR14 (R\$ 499 milhões) e PAR15 (R\$ 293,2 milhões), em Paranaguá (PR).

Para o segundo trimestre, além dos de Santos, que preveem investimentos de R\$ 3.5 bilhões (STS10) e R\$ 491,5 milhões (STS33), estão os de Fortaleza (CE), o MUC04 (R\$ 360,7 milhões), e o de Paranaguá (PR), o PAR25 (R\$ 564,1 milhões).

“Em Santos, temos expectativas muito boas, fantásticas mesmo. A gente está trabalhando no Tecon (terminal de contêineres) Santos 10, que é o antigo STS10. Estamos remodelando, ajustando e melhorando o modelo. Teremos investimentos que, com certeza, irão ultrapassar a casa dos R\$ 4 bilhões, que será o maior leilão da história do setor portuário”, afirma o secretário nacional de Portos, Alex Sandro de Ávila, para A Tribuna.

Os terminais inicialmente agendados para o terceiro trimestre do próximo ano são o POA26, em Porto Alegre (RS), com R\$ 21,1 milhões de investimentos, o RDJ07, no Rio de Janeiro, com R\$ 101,7 milhões e o REC11, em Recife (PE), além da possibilidade inclusão do REC07, também na capital pernambucana.

Para fechar 2025, os pregões marcados para o quarto trimestre incluem, além do de São Sebastião (SP), o SSB01, com R\$ 656,1 milhões de investimentos, o de Paranaguá (PR), o NAT01, com R\$ 23,4 milhões, o de Maceió (AL), o TMP, com R\$ 2 milhões, o de Recife (PE), também TMP, mas de R\$ 2,3 milhões, o de Itaqui (MA), o IQI16, de R\$ 63,9 milhões. e o de Vila do Conde (PA), o VDC10, com R\$ 1,1 bilhão.

Para 2026, 13 arrendamentos portuários previstos

Para 2026, o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) tem agendados 13 leilões de terminais. O número pode aumentar para 15, em razão das possíveis inclusões do MUC03, em Fortaleza (CE), e o REC03, em Recife (PE). Os dois ainda não possuem valor de investimento previsto.

No primeiro trimestre, estão previstos Suape (PE), o SUA01, com R\$ 4 milhões, São Francisco do Sul (SC), o SFS201, com R\$ 37,4 milhões, Itaqui (MA), o IQI15, com R\$ 1,5 bilhão, Rio de Janeiro, o RDJ06A, com R\$ 67,8 milhões, e o de Recife (PE), o REC13, com R\$ 5,7 milhões.

Outros três estão marcados para o segundo trimestre, sendo dois em Imbituba (SC), o IMB06 (R\$ 92,7 milhões) e o IMB11 (R\$ 181,7 milhões), e o outro em Salvador (BA), o SSD04, com R\$ 39,9 milhões.

Além da possibilidade de entrada do MUC03 e REC03, já estão agendados para o terceiro trimestre o MUC03 (em Fortaleza, com R\$ 92,6 milhões), o RIG25 e RIG40 - os dois em Rio Grande (RS) com, respectivamente, R\$ 13,1 milhões e R\$ 53,3 milhões - e o ITG03, em Itaguaí (RJ), com R\$ 186,6 milhões de investimento. Para o quarto trimestre, apenas o VDC04, em Vila do Conde (PA), encontra-se programado. O valor é de R\$ 13 milhões.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 06/11/2024

NAVEGUE SIMPLES PODE DESTRAVAR MAIS DE R\$ 30 BILHÕES EM INVESTIMENTOS

Expectativa é de que tempo para autorização de terminais caia de 6 anos para 9 meses

Por Bárbara Farias



TUPs em tramitação na Antaq, com investimentos previstos de R\$ 12 bilhões em até cinco anos (Vanessa Rodrigues/AT)

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) têm ao menos 20 projetos de terminais de uso privado (TUPs) em análise que perfazem mais de R\$ 30 bilhões em investimentos. Com a implementação do programa Navegue Simples, a expectativa do Governo Federal e do setor privado é otimizar o prazo de tramitação dos processos de autorização, que levam, em média, seis anos, para nove meses.

O diretor de Políticas Setoriais, Planejamento e Inovação do MPor, Tetsu Koike, afirma que a injeção do aporte declarado pelas empresas no mercado deve ter impacto socioeconômico muito positivo. “Se conseguirmos antecipar as autorizações para nove meses, contando com mais dois ou três anos para o TUP começar a operar, teremos geração de emprego e renda, oportunidades de negócios e operações portuárias na metade do tempo”.

Koike diz que o Navegue Simples está em curso, com o planejamento de se criar seis grupos técnicos temáticos. “Convidamos associações do setor privado para uma reunião no próximo dia 12. Cada grupo trabalhará um tema, como licenciamento ambiental, inovação, parcerias, mudanças climáticas, regularização fundiária e uso de áreas da União. O pessoal será distribuído conforme o tema”.

No entanto, o sistema eletrônico que simplificará a tramitação do processo de outorga de autorização para TUPs não tem data para ser implementado. A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) deverá apresentar um plano de implementação do Navegue Simples, com recomendações, em um mês.

A Antaq recomenda que o sistema tenha entrada única de protocolo de requerimentos, para recepção e tramitação de pleitos de alterações contratuais; manual do requerente orientando sobre apresentação e análise de documentos, fluxos processuais e prazos; criação de plataforma digital de gestão de processos com monitoramento em tempo real, integrada entre a Antaq e a Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários; banco de dados com modelos de documentos e fluxogramas; abertura de processo somente após a entrega da documentação necessária; análise de viabilidade locacional, com opções de modais de transporte, elaborada antes do anúncio público do

projeto; e redução de documentos necessários à instrução de pedidos de alteração de perfil de carga e ampliação de área.

“O Navegue Simples vai trazer inovação ao setor aquaviário permitindo a redução de prazos ao simplificar, implementar sistemas unificados, estruturar um banco de dados centralizado”, destaca o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery.

Nery afirma que há 19 TUPs em tramitação na Antaq, com pendências de informações ou documentos para seguir com a tramitação e posterior envio ao MPor para assinatura do contrato de adesão.

Os investimentos previstos desses terminais somam R\$ 12 bilhões, para até cinco anos da data do contrato de adesão. “O tempo estimado de tramitação é de 560 dias. Após a implantação do Navegue, estimamos reduzir para 160 dias”.

Otimista

O presidente da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), Murillo Barbosa, está otimista para que o Navegue Simples agilize o processo de outorga de autorização, suprimindo etapas duplicadas. “Por não temos acesso ao relatório e ao plano de implementação, não podemos afirmar, com certeza, se o novo processo agilizará as autorizações. No entanto, a ideia apresentada tem essa promessa, e a ATP acredita que será cumprida”.

A ATP acompanha o processo de 15 TUPs que aguardam autorização, cuja carteira soma R\$ 32,67 bilhões. “Destes, 14 são novos investimentos e um trata da alteração do perfil de um terminal já existente. Entre os investimentos de maior destaque estão o Porto Litoral Norte, com R\$ 23,92 bilhões, e o Worldport Desenvolvimento Portuário S.A., com R\$ 3,61 bilhões.

Quanto ao prazo de tramitação dos processos, Barbosa diz que pode variar significativamente, dependendo de fatores como o porte do terminal, o tipo de carga a ser movimentada e a localização geográfica.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 06/11/2024



ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

TRANSNORDESTINA CEARENSE VAI TER R\$ 3,6 BILHÕES DO FDNE

As obras da Transnordestina foram iniciadas em 2006

Ângela Fernanda Belfort - angela.belfort@movimentoeconomico.com.br



As obras da Transnordestina do Ceará precisam de R\$ 7 bilhões para serem concluídas. Foto: Divulgação /TLSA

A Sudene autorizou o Banco do Nordeste a assinar um termo aditivo com a empresa Transnordestina Logística S.A. (TLSA) – que constrói o trecho cearense da Ferrovia Transnordestina – que vai dar acesso a um crédito de R\$ 3,6 bilhões que sairão do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), também administrado pela Sudene. A reunião que aprovou o financiamento ocorreu nesta terça-feira (05).

O FDNE libera, em média, por ano de R\$ 1 bilhão a R\$ 1,2 bilhão. Isso significa que nos próximos três anos o fundo vai estar beneficiando apenas uma obra que contempla dois Estados: Piauí e o Ceará. Pernambuco é apenas um ponto de passagem para a ferrovia cearense, que começa a ir no sentido do Ceará depois de passar por Salgueiro, no Sertão central pernambucano.



Inicialmente, a Ferrovia Transnordestina começava no Sul do Piauí, seguia até Salgueiro e depois disso, se dividia em dois ramais, um que seguia para o Porto de Pecém, na Grande Fortaleza, e outro que chegaria até o Porto de Suape. As obras do trecho pernambucano estão paralisadas, pelo menos, desde 2016 e a TLSA informou ao governo federal que não tinha interesse em continuar com o trecho pernambucano em 2022.

As obras da Ferrovia Transnordestina – com o projeto original – foram iniciadas em 2006. Desde o início de sua construção, já foram investidos R\$ 7,5 bilhões, sendo R\$ 3,8 bilhões do FDNE, e para sua conclusão, serão necessários mais R\$ 7 bilhões, de acordo com informações fornecidas pela concessionária TLSA.

A TLSA tenta viabilizar um novo funding para bancar o trecho cearense e a iniciativa contou com a articulação das bancadas de parlamentares cearense e piauiense, com o apoio do Governo Federal, liderada pelo Ministério da Casa Civil, junto ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR). A Sudene e BNB são órgãos federais ligados ao MIDR.

Além dos recursos do FDNE, a TLSA aportará R\$ 2 bilhões em recursos próprios para o término das obras da ferrovia e buscará R\$ 1,5 bilhão de outras fontes, segundo informações prestadas pela própria concessionária ao governo federal. O cronograma de desembolso previsto para o FDNE é de R\$ 1 bilhão anuais, de 2024 a 2026, e mais R\$ 600 milhões em 2027.

De acordo com o superintendente da Sudene, Danilo Cabral, a autorização para a assinatura do termo aditivo é parte do esforço do Governo Federal para que a concessionária entregue a obra até 2027. “Queremos dar efetividade à política pública de transporte ferroviário, ver os trens de carga cortando o sertão do Nordeste, integrando cadeias produtivas aos Portos de Pecém e de Suape, bem como à de desenvolvimento regional, gerando emprego e renda para a população do Nordeste”, afirmou.

A TLSA informou, nos documentos disponibilizados para a análise do aditivo, que a conclusão da Transnordestina está prevista para 2028, mas no ano anterior, trechos da ferrovia já estarão transitáveis. Os recursos do novo financiamento do FDNE serão usados em serviços de infraestrutura e superestrutura nos trechos MVP (entre Missão Velha/CE e o Porto do Pecém/CE) e EMT (Eliseu Martins/PI e Trindade/PE).

A última liberação do FDNE para a Transnordestina foi efetuada em outubro do ano passado, no valor de R\$ 811 milhões. A Transnordestina cearense terá 1.200 Km, passando por 53 municípios no Piauí, Ceará e Pernambuco. A ferrovia vai transportar minérios, fertilizantes, grãos e combustível.

A Transnordestina pernambucana continua parada

O trecho pernambucano da Ferrovia Transnordestina, que liga Salgueiro ao Porto de Suape, foi excluído da concessão da TLSA em 23 de dezembro de 2022, quando a empresa celebrou o primeiro termo aditivo ao contrato com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). As obras paralisaram, pelo menos, desde 2016.

Em setembro último, a empresa do governo federal Infra S.A. assinou um contrato com o Consórcio Estratégica – Prosul para fazer os projetos básico e executivos do trecho pernambucano da Transnordestina, que não tem data de retomada das obras.

A parte pernambucana tem um orçamento de R\$ 4 bilhões e um alocação de recursos de cerca de R\$ 500 milhões via o Novo PAC, que corresponde a pouco mais de 10% dos recursos necessários à conclusão do ramal pernambucano.

Mas não é só uma questão de recursos. Até agora, não foram definidos como vai ser esta devolução dos ativos do trecho pernambucano ao governo federal nem como pode ser a cessão de uso para quem for operar, no futuro, o trecho Salgueiro-Suape conseguir usar os trens do trecho Eliseu

Martins, no Piauí, até Salgueiro. A parte que vai do Piauí até Salgueiro faz parte da Transnordestina cearense, que está sendo construída pela TLSA e vai ser operada também pela empresa.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 06/11/2024



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

PORTOS PÚBLICOS CRESCEM 5,42% NO TERCEIRO TRIMESTRE DO ANO E BATEM RECORDE PARA O PERÍODO

A movimentação atingiu 128,73 milhões de toneladas de cargas

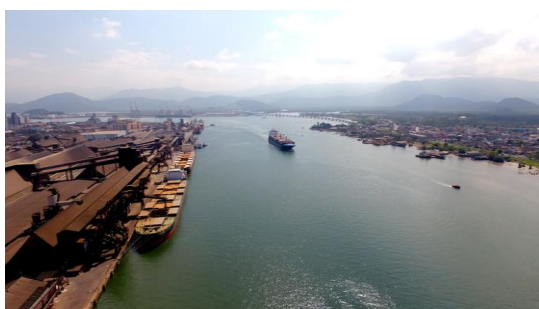


Foto: Porto de Santos (SP)

Brasília, 06/11/2024 - Os portos públicos apresentaram um aumento de 5,42% na movimentação do terceiro trimestre deste ano, atingindo 128,73 milhões de toneladas de cargas, segundo os dados do Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ). O número foi recorde para o período.

O porto público que mais movimentou no país, entre julho e setembro, foi o Porto de Santos (SP) com 37,44 milhões de toneladas (+0,97%), seguido pelo Porto de Itaguaí (RJ) com 17,31 milhões de toneladas (+8,17%), e o Porto de Paranaguá (PR) com 16,44 milhões de toneladas (+5,58%).

No trimestre, as cargas que tiveram o maior destaque foram Gás De Petróleo (+56,12%), Trigo (+31,43%) e Adubos Fertilizantes (+23,68%).

O acumulado da movimentação portuária total, entre julho e setembro, foi de 351,82 milhões de toneladas de cargas, um decréscimo sutil de 0,28% em comparação com o mesmo período do ano passado.

Cargas

Em relação às cargas containerizadas, a movimentação do trimestre atingiu 38,40 milhões de toneladas, um aumento de 12,27% em comparação com o mesmo período do ano passado, representando 3,52 milhões de TEUs. Desse total, 2,35 milhões de TEUs foram movimentados em longo curso e 1,12 milhão por cabotagem.

Cargas gerais apresentaram crescimento de 7,21% frente ao terceiro trimestre de 2023. Foram 15,56 milhões de toneladas registradas no período. Por sua vez, granel sólido e granel líquido tiveram queda de 0,51% e 6,07%, respectivamente.

Navegação

Apoio portuário cresceu, entre julho e setembro, 1,3% comparado ao mesmo trimestre de 2023. Foram movimentados 0,47 milhão de toneladas de cargas. A movimentação de cargas de longo curso foi de 257,40 milhões de toneladas no terceiro trimestre de 2024, apresentando crescimento de 1,17% em comparação com o mesmo período do ano passado.

A cabotagem decresceu 1% em comparação com o mesmo período do ano passado, atingindo uma movimentação de 73,83 milhões de toneladas. As operações de carga em navegação interior apresentaram recuo de 13,56%, totalizando 19,8 milhões de toneladas movimentadas.

Terminais Privados



Nos terminais autorizados houve uma queda de 3,3% na movimentação em relação ao terceiro trimestre do ano passado. O setor movimentou 223,09 milhões de toneladas de cargas.

O maior volume de movimentação no setor privado aconteceu no Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (MA) com 50,56 milhões. O crescimento percentual na comparação com o ano de 2023, no acumulado dos meses entre julho e setembro, foi 3,06%.

Painel Estatístico

O Painel Estatístico da ANTAQ pode ser acessado via smartphones e tablets, disponível no site da Agência. Na consulta eletrônica podem ser checados dados de transporte de longo curso, cabotagem, vias interiores, além da movimentação portuária de contêineres.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: asc@antag.gov.br

Data: 06/11/2024



Portos e Aeroportos

GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

PRIMEIRA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE DO MPOR VISA PROMOVER CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO RESPONSÁVEL

Sugestões para minuta do primeiro plano sustentável podem ser realizadas até 20 de novembro



Política de sustentabilidade do MPor visa promover o desenvolvimento econômico sem comprometer o meio ambiente

Em uma ação inédita que vai beneficiar toda a sociedade, o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) instaurou, nesta terça-feira (5), consulta pública para criação da primeira Política de Sustentabilidade para o modal aéreo, portuário e aquaviário. O plano tem por objetivo estabelecer diretrizes estratégicas para incorporação de práticas sustentáveis, de governança ambiental e responsabilidade social. O documento vai contemplar ações concretas e metas mensuráveis, com enfoque em inovação e responsabilidade ambiental.

As contribuições à política de sustentabilidade podem ser feitas até o dia 20 de novembro por meio da página Participa + Brasil (clique no link para acessar). As sugestões podem ser feitas por toda sociedade e setores interessados em aprimorar o material submetido à consulta. Os interessados podem consultar a minuta do plano na página indicada acima.

De acordo com a secretária-executiva do MPor, Mariana Pescatori, a Política de Sustentabilidade é uma iniciativa estratégica que consolida o compromisso do Governo Federal com a implementação de práticas sustentáveis e de governança ambiental. “O governo tem tido um olhar muito claro, com a diretriz necessária para que os ministérios atuem nesse sentido de incorporar medidas de descarbonização. Aqui no ministério, a gente montou uma área específica para tratar do tema”, destacou.

A primeira Política de Sustentabilidade do MPor deve nortear todos os projetos, ações e iniciativas a serem implementadas pelos setores portuário, aeroportuário, e de transporte aquaviário. As diretrizes devem garantir que as operações e políticas sejam pautadas pela responsabilidade ambiental, pelo respeito à humanidade e pela busca de um equilíbrio que permita o desenvolvimento econômico sem comprometer o meio ambiente e o bem-estar das futuras gerações. Na prática, o plano prever que cada decisão tomada, cada investimento feito, deve levar em conta o impacto ambiental e social.

O documento proposto para adoção de medidas sustentáveis por empresas públicas e privadas dos modais de transportes sugere também o pacto de sustentabilidade, que formaliza o compromisso entre Governo Federal e setor empresarial para fortalecer as melhores práticas na construção e aplicação dos projetos. O acordo representa uma parceria estratégica, onde o Ministério e as empresas do setor caminham juntos em direção a um futuro mais verde e eficiente.

O pacto oferece para as empresas a possibilidade de obter reconhecimento público, por meio de um selo de reconhecimento, pela adoção de práticas de desenvolvimento sustentável, desenvolvimento social e governança, oferecendo a elas acesso a incentivos, como prioridade na habilitação para emissão de debêntures, no financiamento de projetos nas áreas de portos e aeroportos, entre outros.

“A gente já tem algumas linhas de financiamento que estão disponíveis para serem utilizados pelas empresas privadas. Temos trabalhado junto com o Ministério da Fazenda e eles já emitiram títulos do Tesouro para a gente poder efetivamente financiar iniciativas de descarbonização, de produção de combustíveis verdes e um olhar muito atento para que possamos priorizar empresas que pactuem metas para acessar essas linhas de financiamento”, ressaltou a secretária Pescatori.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF
Data: 05/11/2024

GOVERNO FEDERAL ANUNCIA SALAS EM AEROPORTOS PARA CRIANÇAS COM AUTISMO

O ministro Silvio Costa Filho anuncia o Programa de Acolhimento ao Passageiro com Transtorno do Espectro Autista, que traz salas multissensoriais para garantir mais conforto e inclusão



Ministro assina Termo de Adesão do Programa de Acolhimento ao Passageiro com TEA - Foto: Vosmar Rosa/MPor

Considerando as quase 200 mil pessoas com TEA que circulam pelos aeroportos do Brasil mensalmente, o Ministério de Portos e Aeroportos lançou, nesta terça-feira (5), o Programa de Acolhimento ao Passageiro com Transtorno do Espectro Autista. O anúncio

aconteceu durante o evento Airport National Meeting 2024, em Brasília.

“Eu tenho um afilhado, o Henrique, que é autista, e posso sentir na pele o quanto um programa como esse vai transformar a vida dele e de toda a nossa família. E, principalmente, o impacto positivo para tantas famílias brasileiras. Hoje, ao anunciar essa iniciativa, estamos dando um sinal claro ao Brasil da importância das concessionárias não só para o desenvolvimento econômico e geração de emprego, mas, sobretudo, para um olhar social”, declarou o ministro Silvio Costa Filho.

O programa visa proporcionar uma melhor experiência nos aeroportos brasileiros para passageiros neurodivergentes, especialmente com TEA, e seus familiares. Para isso, os terminais aéreos contarão com vários aprimoramentos, entre eles, a instalação de salas multissensoriais que oferecerão estímulos sensoriais visuais, táteis e auditivos, promovendo relaxamento, concentração e bem-estar; e/ou salas de acomodação com ambientes tranquilos e estímulos reduzidos, pensadas para acolher passageiros durante momentos de crise, oferecendo um espaço calmo e seguro. As duas salas estarão disponíveis para todas as faixas etárias e acessíveis também a passageiros com outras neurodivergências, proporcionando um ambiente inclusivo para todos.

Além disso, os profissionais do setor passarão por capacitação, e haverá, ainda, a promoção de conscientização e sensibilização dos demais passageiros. O programa também prevê uma reavaliação humanizada dos procedimentos, com o objetivo de aprimorar a experiência dos passageiros com TEA, tanto em solo quanto durante o voo.



Durante o evento, Silvio lançou um desafio. "A concessionária que for a primeira a implementar sua sala multissensorial após o anúncio de hoje receberá uma atenção especial na premiação dos melhores aeroportos ao final do ano." Ele também destacou um segundo desafio, incentivando as empresas a promoverem, já em 2025, campanhas de conscientização sobre a violência contra a mulher.

20 salas até 2026

O Programa de Acolhimento ao Passageiro com TEA está alinhado com os objetivos do Plano Aeroviário Nacional (PAN) e resulta de um compromisso firmado entre o MPor e a Casa Civil, visando à instalação de 20 salas multissensoriais em aeroportos brasileiros até 2026, por meio do Programa de Governo "Viver sem Limites II". Ainda em novembro será inaugurada mais uma sala multissensorial no aeroporto de Natal. Já está prevista a implementação de outras seis salas no primeiro trimestre de 2025.

As duas primeiras salas sensoriais em aeroportos foram instaladas em Florianópolis (SC) e Vitória (ES) pela Concessionária Zurich Airport, em uma iniciativa pioneira que inspirou o atual programa. A adesão ao Programa se trata de investimento realizado pelas próprias concessionárias nos aeroportos, não gerando custo algum para a União.

"Este é um momento muito especial para todos nós aqui do Ministério. Quando assumi a Secretaria, tive a chance de visitar diversos aeroportos, incluindo o de Vitória. Lá, visitei a sala multissensorial e presenciei uma cena muito significativa. Uma mãe estava com seu filho autista, adaptando-o ao ambiente antes do voo. Ela agradecia pelo espaço, pois, graças a essa iniciativa, ela e sua família poderiam, pela primeira vez, viajar com tranquilidade. Sabemos que o ambiente do aeroporto — o barulho, a correria, as pessoas passando com malas — pode ser desafiador para pessoas com neurodivergências. O programa traz ações simples, mas que transformam vidas. Para mim, isso é o que representa a aviação e o papel do Ministério de Portos e Aeroportos: agir pensando na responsabilidade social e levar dignidade, oportunidade, autoestima e inclusão para todos", destacou Tomé Franca, secretário Nacional de Aviação Civil do MPor.

Um compromisso de todo o Governo Federal

Em abril de 2024, um plano de ação foi assinado pelo MPor, pela Associação de Aeroportos do Brasil (ABR), pela Associação Brasileira de Empresas Aéreas (ABEAR), pela Azul Linhas Aéreas, pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) e pela Deputada Federal Iza Arruda, comprometendo-se a adotar medidas que tornem o acesso ao transporte aéreo menos traumático para pessoas com TEA. Este plano foi formalizado no âmbito do Protocolo de Intenções do Programa Asas para Todos, coordenado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 06/11/2024

NO RIO GRANDE DO SUL, MINISTRO SILVIO COSTA FILHO PARTICIPA DA INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DO AEROPORTO DE PELOTAS

Terminal recebeu investimentos de R\$ 51 milhões para reforma, ampliação e reestruturação da área externa

Nesta quarta-feira (6), o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, participa da entrega das obras do aeroporto de Pelotas, inauguração importante para o estado do Rio Grande do Sul. O terminal recebeu investimentos de R\$ 51 milhões e é administrado pela concessionária CCR Aeroportos.

Às 11h30, em Pelotas, no Aeroporto Internacional João Simões Lopes Neto (PET), o ministro será recebido pelas equipes responsáveis pelas obras, que irão detalhar as reformas realizadas no terminal. Entre as principais intervenções, está a ampliação do terminal de passageiros, saindo de 930 m² para 2.100 m², com modificações no check-in e esteira de bagagens e a adequação da sinalização horizontal no pátio de aeronaves.

Serão apresentadas também a implantação de duas áreas de segurança de fim de pista (RESAs), de 90x90, nas cabeceiras da PPD, o alargamento da taxiway "A" em 5 metros, a implantação do sistema de iluminação de orientação visual (PAPI) na cabeceira 25 e realocação do indicador na cabeceira 7, além do deslocamento de 100m da cabeceira da PPD 07/25, que terá um novo comprimento efetivo de 1.880m.

Credenciamento

Os jornalistas devem confirmar a presença até esta terça-feira (5), às 18h, com a assessoria de imprensa da concessionária, pelo telefone (45) 99977-4698 (Welyton Manoel). Não haverá transmissão ao vivo dos eventos.

Serviço

O que: Entrega das obras do Aeroporto Internacional de Pelotas

Quando: Quarta-feira, 6 de novembro

Horário: 11h30

Onde: Av. Zeferino Costa, S/n - Três Vendas – Aeroporto de Pelotas

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 06/11/2024

GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

GOVERNO FEDERAL CONCLUI VIADUTO E LIBERA TRECHO DUPLICADO NA BR-470/SC, ENTRE INDAIAL E NAVEGANTES

Obras beneficiam 30 mil motoristas que passam pelo segmento da rodovia federal diariamente



Novo viaduto na BR-470/SC, em Indaial: 13ª viaduto do tipo entregue no projeto de duplicação da rodovia - Foto: DNIT/Divulgação

ABR-470 passou por obras que tornam a via mais segurança e contribuem com a fluidez no trânsito na região do Vale do Itajaí, em Santa Catarina, entre as cidades de Navegantes e Indaial. Mais um viaduto foi concluído e entregue à população nesta terça-feira (5). Os usuários também já podem circular por novo trecho

duplicado da rodovia, que é o principal corredor logístico do estado, ligando as regiões Oeste e Meio-Oeste ao litoral norte.

Executadas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), as obras beneficiam 30 mil motoristas que passam pelo segmento todos os dias. Com 25,2m de extensão e 11,45m de largura, o novo viaduto fica no Km 70, em Indaial, e separa o tráfego da rodovia federal e o da cidade, garantindo mais segurança no acesso aos bairros.

Essa é a 13ª estrutura do tipo entregue pelo DNIT na obra de duplicação da BR-470. Estão previstos um total de 27 viadutos nos 73 quilômetros da rodovia contemplados com obras de duplicação: o que inclui renovação do pavimento, instalação de barreiras de proteção, nova sinalização e construção de alças, acessos, vias laterais e acostamentos, entre outras melhorias. Até o fim de outubro, o investimento do Governo Federal nas intervenções na estrada federal chegou a R\$ 1,2 bilhão.

Trabalhos avançam

A obra de duplicação da rodovia está dividida em quatro lotes e abrange as cidades de Navegantes, Ilhota, Gaspar, Blumenau e Indaial. A previsão do DNIT é finalizar todo o trecho até 2026.

Atualmente, 81% das obras foram concluídas e 50 quilômetros de pistas duplicadas já estão entregues aos usuários da BR-470/SC. No Km 43, em Gaspar, o DNIT finalizou mais um quilômetro de pista duplicada, que agora se conecta a trechos concluídos anteriormente, somando 39 quilômetros contínuos de pista duplicada.

Importância

A BR-470/SC é utilizada para transporte de produtos importantes para a economia catarinense, como matérias-primas, grãos, carnes, madeira e móveis. A rodovia também tem grande importância para o turismo, ao dar acesso a atrativos na Foz do Rio Itajaí-Açu e no Vale do Itajaí, como parques temáticos, praias e polos de eventos corporativos e festas típicas.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 06/11/2024

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL NO AMAPÁ LEVA O PRIMEIRO LUGAR NO PRÊMIO SENATRAM 2024 POR REDUÇÃO DE MORTES NO TRÂNSITO

“A gente está premiando cidades e estados, lembrando a sociedade que é importante cobrar dos gestores públicos a melhoria desses índices de redução de mortalidade no trânsito”, destaca o secretário Nacional de Trânsito, Adualdo Catão



Prêmio Senatram é promovido pelo Ministério dos Transportes desde o ano 2000 - Foto: Eduardo Cysne

Com o tema “Paz no Trânsito Começa por Você”, o Prêmio Senatram 2024 realizou, nesta terça-feira (5), a cerimônia de divulgação dos vencedores desta iniciativa do Ministério dos Transportes, que estimula ações e projetos voltados à segurança no trânsito. Um dos principais objetivos da premiação é, também, fortalecer a adesão de organizações públicas e privadas ao Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no

Trânsito (Pnatrans).

“A gente está premiando cidades e estados, lembrando a sociedade que é importante cobrar dos gestores públicos a melhoria desses índices de redução de mortalidade no trânsito e a gente só faz isso juntos”, destacou o secretário Nacional de Trânsito, Adualdo Catão durante a premiação. O secretário também parabenizou todos que se inscreveram ao prêmio. “Tivemos muitas inscrições de iniciativas interessantes que não ganharam dessa vez, mas certamente já contribuem com a segurança viária e já são vencedoras por terem participado de iniciativas tão importantes”, registrou.

Na categoria “Redução do Índice de Mortes no Trânsito em Estados e Municípios”, cinco instituições foram premiadas. A Superintendência da Polícia Rodoviária Federal no Amapá levou o primeiro lugar como o estado com maior índice percentual de redução de mortes no trânsito em rodovias federais em 2023.

Nesta edição, o concurso promoveu duas novas categorias: redução de sinistros de trânsito em estados e municípios de circunscrição dos órgãos e entidades que efetuam o registro das ocorrências, e produção acadêmica na área de segurança viária voltada à prevenção de acidentes e educação no trânsito.

“A participação do Sistema Nacional de Trânsito, como um todo, é fundamental para que essa articulação que a gente realiza aqui possa ter resultado final lá na ponta, nos estados e nos municípios. São muitos parceiros dedicados à missão de levar à sociedade brasileira a esperança de diminuir as mortes no trânsito”, concluiu a diretora do Departamento de Segurança no Trânsito da Senatram, Maria Alice Souza.



Acesse a lista completa de vencedores em todas as categorias aqui. Veja também a galeria de fotos do evento.

A cerimônia contou com a participação de instituições de ensino, alunos e educadores do ensino superior, representantes de órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito (SNT), organizações, instituições ou empresas e companhias de transporte de passageiros e/ou de cargas.

O Prêmio

Idealizado pelo Ministério dos Transportes em 2000, ao longo desses anos o Prêmio Senatran já registrou 293.392 participantes.

A iniciativa tem como principal meta reduzir, ao final do prazo de 10 anos, no mínimo à metade o número de mortes no trânsito, relativamente ao índice apurado em 2020. Esse objetivo está estabelecido na Segunda Década de Ação pela Segurança no Trânsito, instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 06/11/2024



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – CAOS EM GUARULHOS: UM SINAL DE ALARME PARA A LOGÍSTICA BRASILEIRA

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A paralisação temporária do recebimento de cargas no Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP) expõe um problema crônico que vem afetando o setor logístico brasileiro há algum tempo: a falta de capacidade e eficiência na gestão de alguns terminais de carga. As imagens de caos, os relatos de atrasos e perdas de mercadorias e as denúncias de diversos agentes envolvidos no processo revelam um cenário de colapso que exige uma ação rápida e coordenada de todos os envolvidos.

A decisão de suspender temporariamente o recebimento de cargas, embora seja uma medida drástica, demonstra a gravidade da situação e a necessidade de uma reestruturação profunda das operações no terminal de Guarulhos. A sobrecarga do sistema, a falta de pessoal e a burocracia excessiva são apenas alguns dos desafios que precisam ser superados para garantir a fluidez e a eficiência das operações.

É fundamental que as autoridades competentes, como a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e a Receita Federal, atuem de forma coordenada para identificar as causas dos problemas e implementar soluções eficazes. A criação de um grupo de trabalho com a participação de todos os agentes envolvidos, incluindo empresas aéreas, transportadoras, despachantes aduaneiros e representantes do Governo, pode ser uma estratégia para encontrar soluções duradouras.

A ampliação da capacidade operacional do terminal de Guarulhos é uma necessidade urgente. A construção de novos armazéns, a aquisição de equipamentos modernos e a contratação de mais funcionários são medidas que podem contribuir para a melhoria da eficiência e da capacidade de processamento de cargas.

Além disso, é preciso simplificar os processos burocráticos e reduzir a quantidade de documentos exigidos para o despacho aduaneiro. A digitalização dos processos e a integração dos sistemas de informação dos diferentes órgãos envolvidos podem contribuir para agilizar as operações e reduzir custos.



A falta de investimentos em infraestrutura e a falta de planejamento são fatores que contribuíram para o caos atual. É preciso que o Governo Federal e os governos estaduais invistam em novos aeroportos e em melhorias nos terminais existentes, para atender à crescente demanda por transporte aéreo de cargas.

A paralisação do terminal de Guarulhos tem um impacto significativo na economia brasileira, afetando diversos setores, como o comércio exterior, a indústria e o agronegócio. A falta de agilidade e eficiência na logística pode encarecer os produtos, reduzir a competitividade das empresas brasileiras e prejudicar a relação comercial com outros países. Nesse cenário, essa crise é um sinal de alerta para a necessidade de modernização e aprimoramento do sistema logístico brasileiro. É preciso agir de forma rápida e decisiva para solucionar os problemas atuais e garantir a eficiência e a competitividade do setor. A construção de um sistema logístico mais eficiente e integrado é fundamental para o desenvolvimento econômico do País.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/11/2024

NACIONAL - HUB – CURTAS - APROVADA, PELA ANTT, A CONSTRUÇÃO DE RAMAL FERROVIÁRIO NA REGIÃO DE BELO HORIZONTE

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

NOVO RAMAL FERROVIÁRIO 1

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou a construção de um ramal ferroviário na região de Belo Horizonte (MG), para o transporte da produção de minério de ferro. Autorizado no último dia 31, o projeto é da Cedro Participações, que prevê que a ferrovia vai tirar até 5 mil caminhões diariamente na BR-381, na região de Serra Azul, trecho que registrou cerca de 400 mortes nos últimos três anos. O ramal terá 26 quilômetros de extensão, ligando Mateus Leme a São Joaquim de Bicas e com conexões com a linha principal na Malha Regional Sudeste, que chega ao Rio de Janeiro.

NOVO RAMAL FERROVIÁRIO 2

De acordo com a Cedro, o Ramal Ferroviário Serra Azul deve movimentar 25 milhões de toneladas de minério de ferro por ano. Para atingir essa marca, serão necessários cinco trens, com até 132 vagões e com capacidade de transporte de 130 toneladas cada. Cada composição poderá substituir 570 carretas.

NOVO RAMAL FERROVIÁRIO 3

Segundo o vice-presidente jurídico e institucional do Grupo Cedro Participações, Eduardo Couto, “a construção do novo ramal ferroviário, com potencial para retirar cerca de 5 mil caminhões por dia das estradas mineiras, tem previstos investimentos de R\$ 1,5 bilhão e a geração de milhares de empregos. O ramal vai se conectar com o ramal principal da MRS, trazendo como principal benefício a redução de acidentes no trecho mais perigoso da BR-381, que liga Minas a São Paulo”.

ESCLARECIMENTOS

Deputados da oposição pretendem convocar o ministro dos Transportes, Renan Filho, para que ele explique suas declarações sobre a utilização de portos e aeroportos brasileiros por quadrilhas de traficantes. Em uma entrevista publicada na última segunda-feira, o ministro afirmou que o tráfico de drogas prefere escoar, pelo Brasil, os entorpecentes produzidos na América do Sul e com destino para a Europa, devido à melhor qualidade da infraestrutura portuária e aeroportuária nacional.

INTERPOL

O Brasil ficará à frente da secretaria-geral da Interpol, a maior organização policial do mundo. Valdecy Urquiza, delegado da Polícia Federal (PF), foi eleito pela maioria dos 196 membros da Assembleia-Geral da Interpol para comandar a organização, em Glasgow, na Escócia. Atual diretor de Cooperação Internacional da PF, Urquiza é o primeiro representante de um país em desenvolvimento a ocupar esse posto nos 100 anos de existência da Interpol. A eleição tinha sido

realizada no âmbito do Comitê Executivo da Interpol, em Lyon, em junho de 2024 e foi ratificada nessa terça-feira, dia 5.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/11/2024

NACIONAL - GOVERNO LANÇA PROGRAMA PARA AMPLIAR ACOLHIMENTO DE PASSAGEIROS AÉREOS COM TEA

Iniciava visa instalar salas multissensoriais em aeroportos até 2026 para atender clientes neuro divergentes

Por **YUSEFE SIPP** yousefe.sipp@redebnews.com.br



Silvio Costa Filho afirmou que as concessionárias que inaugurarem salas de acolhimento para passageiros com TEA terão destaque na premiação dos melhores aeroportos

O Governo Federal pretende que até 2026 sejam instaladas 20 salas multissensoriais em diversos aeroportos brasileiros. O anúncio foi feito na terça-feira (5), durante o lançamento do Programa de Acolhimento ao Passageiro com Transtorno do Espectro Autista (TEA), no Airport

National Meeting 2024, em Brasília (DF).

“A aviação é para todos; o lançamento desse programa busca dar uma resposta para as pessoas neuro divergentes. Hoje, já temos quatro salas instaladas em aeroportos associados à ABR (Aeroportos do Brasil). Vamos inaugurar outra em novembro, em Natal (RN), e até o primeiro trimestre de 2025, mais seis salas sensoriais”, disse o secretário nacional de Aviação Civil, Tomé Franca.

OS PROJETOS DAS SALAS TERÃO QUE PROPORCIONAR ESTÍMULOS SENSORIAIS, COMO VISUAIS, TÁTEIS E AUDITIVOS, PARA PROMOVER O RELAXAMENTO, A CONCENTRAÇÃO E O BEM-ESTAR DOS CLIENTES COM O ESPECTRO AUTISTA. ALÉM DISSO, ESTÃO PREVISTOS PONTOS DE ACOMODAÇÃO, COM AMBIENTES TRANQUILOS E COM ESTÍMULOS REDUZIDOS, PARA OFERECER APOIO A PASSAGEIROS EM MOMENTOS DE CRISE

“Nossa meta é que todos os aeroportos das capitais e os principais aeroportos de maior fluxo também possam ter as salas instaladas”, completou.

Os projetos das salas terão que proporcionar estímulos sensoriais, como visuais, táteis e auditivos, para promover o relaxamento, a concentração e o bem-estar dos clientes com o espectro autista. Além disso, estão previstos pontos de acomodação, com ambientes tranquilos e com estímulos reduzidos, para oferecer apoio a passageiros em momentos de crise.

Para os profissionais dos terminais, será implementada a análise e reavaliação de procedimentos humanizados, visando capacitar as equipes para receber e lidar com passageiros neuro divergentes.

A iniciativa é fruto de um plano de ação desenvolvido pelo Ministério dos Portos e Aeroportos, em parceria com a deputada federal Iza Arruda (MDB-PE), para a adoção de medidas de acolhimento a passageiros com Transtorno do Espectro Autista (TEA). As concessionárias de aeroportos no Brasil se colocaram à disposição, de forma voluntária, para realizar os investimentos necessários, sem apoio financeiro da União.

“Eu queria lançar um desafio: a concessionária que fizer a sua primeira sala, segunda sala, ou terceira sala, vai ter um olhar diferenciado na premiação dos melhores aeroportos no final do ano”, afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

“A Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) aponta que, mensalmente, cerca de 200 mil pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) passam pelos aeroportos. Saber que teremos essas salas de acolhimento nos deixa muito mais felizes”, observou Iza Arruda (MDB-PE).

Airport National Meeting

O evento Airport National Meeting 2024 é uma iniciativa da ABR. Durante a programação, foram debatidos os desafios e as oportunidades na promoção das melhores práticas ESG (ambientais, sociais e de governança) no setor de aviação.

O presidente da ABR, Fábio Rogério Carvalho, anunciou que a instituição, visando contribuir para o desenvolvimento de uma economia sustentável, está lançando “um indicador setorial para o acompanhamento simples e objetivo dos dados de movimentação de cargas e passageiros no Brasil”, contou.

Ricardo Catanant, diretor da Anac, destacou a importância do crescimento e da competitividade no setor aéreo brasileiro, enfatizando os avanços da agência nos últimos anos. “A promoção da concorrência tem sido uma agenda muito forte da Anac. Retiramos barreiras para a entrada de novos competidores, como a eliminação da restrição para empresas aéreas estrangeiras. Hoje, o Brasil oferece um ambiente mais aberto, permitindo a constituição de empresas aéreas estrangeiras, o que antes era um grande tabu”, pontuou Catanant.

Também participaram da cerimônia o comandante do Sexto Comando Aéreo Regional da Força Aérea Brasileira (FAB), Major Brigadeiro do Ar Jefferson Cesar Darolt; e Antonio José Ferreira, diretor de Relações Institucionais do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/11/2024

NACIONAL - SANTOS BRASIL LANÇA PLANO PARA TORNAR EMPRESA CARBONO ZERO ATÉ 2040

Operadora portuária detalhou plano de transição voltado para reduzir emissões de gases de efeito estufa

Por Cássio Lyra cassio.lyra@redebenews.com.br



Entre as principais iniciativas da Santos Brasil está a substituição de todos os RTGs a diesel no Tecon Santos, principal ativo da empresa, por modelos elétricos até 2031 (Foto: Divulgação/Santos Brasil)

A Santos Brasil, uma das principais operadoras portuárias e de logística do país, lançou na última semana seu Plano de Transição Climática que tem como principal objetivo tornar a companhia carbono zero até 2040.

Segundo a empresa, o plano estabelece compromissos para reduzir 70% das emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) nos chamados escopos 1 e 2, e 30% das emissões indiretas do escopo 3, relacionadas à cadeia de valor. Ao final do período, as emissões que não puderem ser reduzidas diretamente serão compensadas por meio de medidas compensatórias.

Entre as principais iniciativas está a substituição de todos os RTGs (guindastes de pátio) movidos a diesel no Tecon Santos, o terminal de contêineres do Porto de Santos (SP), principal ativo da empresa, por modelos elétricos até 2031.

A mudança nos equipamentos faz parte do projeto de ampliação e modernização do terminal, que se iniciou em 2019, e que já recebeu R\$ 1,2 bilhão em investimentos de um total previsto de R\$ 2,5

bilhões. A atualização evitará a emissão de 713 toneladas de CO₂ por mês, resultando em uma redução de 97% nas emissões dos RTGs no terminal.

Nos próximos sete anos, serão adquiridos 32 guindastes elétricos (e-RTGs) para o Tecon Santos, sendo que oito já estão em fase de compra e oito unidades foram recebidas no final de 2023. Atualmente, 47 RTGs operam no terminal, com 39 movidos a diesel que serão substituídos gradualmente até 2031. Neste ano a operação remota desses guindastes será implementada, proporcionando mais segurança aos operadores, que passarão a fazer a movimentação de cargas em um centro de operações em vez de diretamente nas máquinas.

Também como iniciativa, a Santos Brasil vai instalar, até 2031, a tecnologia shore power, que vai possibilitar a oferta de energia elétrica para navios atracados no terminal, assim eliminando a queima de combustível fóssil na área portuária durante a operação das embarcações e reduzindo as emissões de escopo 3. Segundo a Santos Brasil, este tipo de serviço não apresenta demanda atualmente, mas a empresa estará pronta para atender este tipo de necessidade.

As metas de curto prazo estão focadas em melhorias operacionais imediatas, como a otimização do consumo e a mudança de combustíveis e a redução de emissões locais. As metas de médio e longo prazo abrangem transformações estruturais mais profundas, incluindo a mudança completa da matriz energética dos terminais, o uso de energia renovável com a implantação de painéis fotovoltaicos, engajamento junto à cadeia de valor e ações de adaptação às mudanças climáticas.

O novo plano é uma evolução do programa de descarbonização que a Santos Brasil vem desenvolvendo nos últimos cinco anos e que já resultou em uma relevante redução na intensidade de emissões: de 13,74 kgCO₂/TEU em 2019 para 9,14 kgCO₂/TEU em 2023 – uma redução de 36%, considerando os escopos 1 e 2 da companhia.

Desde 2022, a Santos Brasil compensa as emissões de escopo 2, relacionados ao consumo de energia, de suas unidades por meio da aquisição de certificados I-REC. O novo plano prevê a instalação de painéis fotovoltaicos para a geração de energia nos terminais de contêineres de Vila do Conde, no Pará, e em Santos. Outro objetivo trata-se do gerenciamento de resíduos sólidos com a meta de atingir “aterro zero” em todas as unidades até 2028.

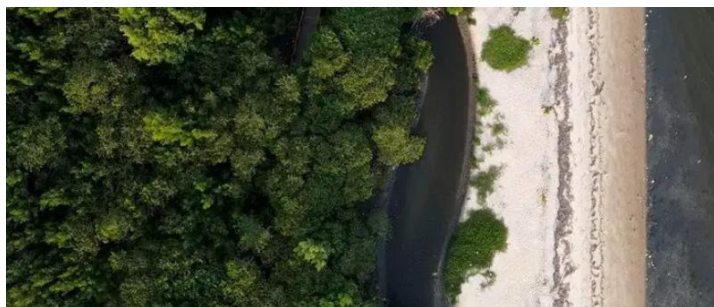
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/11/2024

NACIONAL - ECONOMIA AZUL: BNDES FINANCIA PLANEJAMENTO PARA USO SUSTENTÁVEL DO MAR

Iniciativa fortalece a proteção dos manguezais e fomenta atividades econômicas em ecossistemas costeiros essenciais

Por **JÚNIOR BATISTA** junior.basta@redebeneews.com.br



Abrangendo cerca de 1 milhão de km², a região marinha do Norte concentra 80% dos manguezais do país, fundamentais para a biodiversidade e essenciais na regulação de CO₂ (Foto: Divulgação/BNDES)

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) lançou um edital para que seja feito o Planejamento Espacial Marítimo (PEM) da região Norte do Brasil. O estudo, que abrangerá as áreas costeiras do Pará, Amapá e Maranhão, tem como objetivo organizar e potencializar o uso sustentável dos recursos marítimos da região.

Com duração prevista de até 36 meses, o projeto contará com R\$ 13,3 milhões em recursos do Fundo de Estruturação de Projetos do BNDES (BNDES FEP).

O executor do PEM Norte será responsável por identificar os deficits de investimento nos setores estudados e planejar o ordenamento das atividades, conciliando o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental. A missão inclui minimizar os conflitos entre setores e comunidades costeiras que dependem desses ecossistemas.

Para o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, o PEM Norte faz parte da estratégia de desenvolvimento sustentável da Amazônia Azul, que representa 16% da economia marinha brasileira. “O PEM contribui para a sustentabilidade ambiental, social e econômica, promovendo o equilíbrio entre conservação e desenvolvimento”, destacou Mercadante.

Abrangendo cerca de 1 milhão de quilômetros quadrados, a região marinha do Norte concentra 80% dos manguezais do Brasil, ecossistemas fundamentais para a biodiversidade e essenciais na regulação de dióxido de carbono (CO₂), o que ajuda a mitigar as mudanças climáticas.

A área também serve de base para setores econômicos como a pesca, o turismo e o transporte, além de abrigar uma biodiversidade rica em recifes, corais e habitats ainda pouco explorados.

O projeto PEM foi expandido para outras regiões do Brasil, com investimentos do BNDES na elaboração de PEMs para o Sul e Sudeste. Na região Sul, o planejamento está em execução pela empresa Codex Remote com R\$ 7 milhões de recursos do BNDES. Já o Sudeste conta com R\$ 12 milhões e tem como executor o consórcio “Sudeste Azul”, composto pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Environpact Sustentabilidade.

No Nordeste, o planejamento (exceto no Maranhão) é realizado pela Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura (Funpec), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com R\$ 10,6 milhões financiados pelo Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF Mar), gerido pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO).

Com o lançamento do edital para o PEM Norte, o BNDES completa o ciclo de investimentos visando a gestão dos recursos marinhos, conforme destacou a diretora Socioambiental do BNDES, Tereza Campello. Em janeiro deste ano, o BNDES lançou a iniciativa “BNDES Azul”, destinada a fomentar a economia azul brasileira com foco em investimentos para a descarbonização da frota naval, melhorias na infraestrutura portuária e promoção de atividades econômicas sustentáveis como pesca, turismo, exploração de petróleo e preservação ambiental.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/11/2024

REGIÃO SUDESTE - AEROPORTO DE GUARULHOS ANUNCIA SUSPENSÃO DE RECEBIMENTO DE CARGAS

Nos últimos dias, diversos vídeos na internet mostraram situação de caos no terminal

Por **VANESSA PIMENTEL** vanessa.pimentel@redebeneews.com.br



Nos últimos dias, diversos vídeos e depoimentos de funcionários de empresas transportadoras foram divulgados na internet e mostraram uma situação de caos no terminal de cargas. Foto: Ocean Express/LinkedIn

O Terminal de Cargas do Aeroporto Internacional de Guarulhos não receberá mais cargas a partir da meia-noite desta quinta-feira (7). A informação foi divulgada por meio de um comunicado da GRU Airport, concessionária do ativo, nesta terça-feira (5).

Segundo o texto, a suspensão é temporária e ocorre devido ao aumento “súbito e atípico” dos volumes, bem como de tipologia de cargas aéreas recebidas no local. A decisão foi tomada sob

recomendação da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR); Junta de Representantes das Companhias Aéreas Internacionais do Brasil (JURCAIB); Associação Latino-Americana e do Caribe de Transporte Aéreo (ALTA), e International Air Transport Association (IATA), e também está alinhada com as companhias aéreas.

A previsão é que as operações de recebimento de cargas sejam retomadas a partir das 23h59 de segunda-feira (11). Durante o período de paralisação, serão recebidas apenas cargas perecíveis, fármacos, COMAT (material de operador aéreo) e animal vivo.

O documento também informa outras medidas para tentar regularizar a situação, como a separação de cargas e-commerce daquelas em trânsito internacional, para que sigam diretamente aos respectivos recintos alfandegados sem passar pelo terminal, e a adição de dois novos recintos para armazenagem e entrega de carga seca de importação.

Informa ainda a concessão de desconto de 20% para as cargas retiradas aos sábados e de 40% para as cargas retiradas aos domingos e feriados – dias de menor fluxo nessas operações. “O desconto será concedido no valor devido pela armazenagem de Importação, Tabelas 7 e 8. Esta política vigorará pelo período de 09 a 30 de novembro”, diz a nota.



Nos últimos dias, diversos vídeos e depoimentos de funcionários de empresas transportadoras foram divulgados na internet e mostraram uma situação de caos no terminal de cargas. Há relatos de cargas perdidas e prejuízo causado por multas na demora da entrega dos produtos ao cliente final.

Foto: Jose Carlos/LinkedIn

Porém, segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o terminal vem enfrentando problemas de processamento de cargas desde o fim do ano passado. Em ofício enviado ao órgão recentemente, o Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de São Paulo (Sindasp) diz que há uma série de problemas nas operações, incluindo abandono e deterioração das cargas, atrasos no desembarço e interrupções nos sistemas.

Exportadores e importadores alegam falta de funcionários e burocracia de processos por parte de órgãos públicos, como Anvisa, Receita Federal e Vigiagro. Já a concessionária diz que os problemas fazem parte de um “desafio logístico global”, causado por eventos climáticos extremos, fechamento de portos e conflitos.

Na última sexta-feira (1), em reunião entre a Anac e a Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério de Portos e Aeroportos, foi cobrado da concessionária um plano de ação imediato para normalizar os serviços. A GRU Airport garantiu que, entre as medidas emergenciais já citadas, contratou 135 colaboradores para atuarem na operação de cargas, disponibilizou uma área para triagem de cargas em trânsito e operacionalizou novas áreas para o armazenamento de cargas.

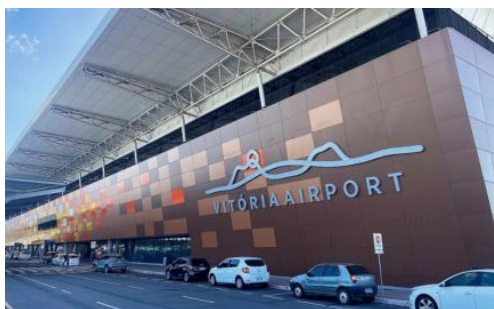
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/11/2024

REGIÃO SUDESTE - ESPÍRITO SANTO E ZURICH AIRPORT FIRMAM PARCERIA PARA AMPLIAR ROTAS E TURISMO

Novo plano estratégico busca criar voos diretos e fortalecer o turismo capixaba com roteiros para regiões de montanha, litoral e imigração

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



A concessionária do Aeroporto de Vitória mostrou resultados de uma prospecção feita com operadores de turismo, que confirmou o interesse pelo potencial turístico de regiões do ES (Foto: Divulgação/Zurich Airport Brasil)

A Secretaria de Turismo do Espírito Santo (Setur) se reuniu na última semana com executivos da Zurich Airport Brasil, concessionária que administra o Aeroporto de Vitória, visando a criação de um plano estratégico para expansão do turismo no estado. A parceria busca criar novas rotas aéreas e aumentar a quantidade de voos para a capital capixaba.

Durante a reunião, a Zurich apresentou os resultados de uma prospecção feita com operadores de turismo, que confirmou o interesse pelo potencial turístico em regiões como as Montanhas Capixabas, a Região Metropolitana, a Região dos Imigrantes e no Caparaó. Um dos principais objetivos é garantir que esses destinos estejam disponíveis nos canais de venda e em pacotes turísticos.

Presente no encontro, o Sebrae-ES apresentou um diagnóstico dos produtos turísticos do estado, destacando 23 segmentos e 12 receptivos já prontos para a comercialização imediata. A meta é que esses destinos possam ser ofertados de forma estruturada, atraindo visitantes de várias partes do Brasil.

Para dar continuidade às ações, a Setur, em conjunto com a Zurich Airport Brasil e o Sebrae, formará um grupo de trabalho dedicado a buscar novas fontes de financiamento e a desenvolver uma promoção consistente dos atrativos turísticos. Esse trabalho em conjunto visa a fortalecer o turismo capixaba e a atrair um fluxo crescente de visitantes.

“Essa parceria entre a Setur, a Zurich e o Sebrae é essencial para ampliarmos a visibilidade do Espírito Santo como um destino de referência. O turismo é uma importante fonte de desenvolvimento e estamos comprometidos em criar experiências únicas para os nossos visitantes. Queremos que o Espírito Santo esteja entre as principais escolhas de destinos no Brasil”, afirmou o secretário de Estado do Turismo, Philipe Lemos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/11/2024

BRASIL EXPORT - PORTO DE SANTOS: POLÍTICAS PÚBLICAS PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Soluções integradas e infraestrutura são destacadas como pilares para elevar o porto ao cenário global durante painel da missão internacional do Brasil Export

PAULO JOSÉ RIBEIRO paulo.ribeiro@redebenews.com.br



Autoridades e especialistas participaram do painel “Integração, investimentos e desenvolvimento de novos negócios de infraestrutura” a bordo do navio MSC Fantasia (Foto: Rodrigo Silva/BE News)

O terceiro dia da missão internacional do Grupo Brasil Export pelo Mar Mediterrâneo iniciou a programação dos painéis de discussão do evento, com o tema “Integração, investimentos e desenvolvimento de novos negócios de infraestrutura”. A primeira mesa de debates de terça-feira (5), realizada a bordo do navio MSC Fantasia na costa da Itália, tratou da necessidade de aprimorar e incorporar novas políticas públicas visando estimular o protagonismo do Porto de Santos (SP) no comércio internacional.



O painel teve a presença do presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, do secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos, Elias Júnior, do deputado estadual Caio França (PSB-SP), do prefeito de Guarujá, Válter Suman (PSDB), além de Ricardo Molitzas, presidente do Instituto Brasil Logística e presidente do Conselho do Santos Export.

Pomini falou sobre a necessidade de planos de estado para pensar em soluções, independentemente do grupo que está ocupando determinada posição. Ele citou o plano de ação realizado pela diretoria da APS, voltado para o desenvolvimento da capacidade de movimentação de cargas com eficiência e da economia da região. O presidente ressaltou que esse crescimento deve estar alinhado com o planejamento para melhorar o escoamento de cargas.

“O Porto de Santos representa um elo da cadeia logística da infraestrutura nacional. É a principal janela do país. Então é preciso que ele cresça em harmonia com os outros modais de transporte”, disse Pomini.

Ele também destacou a importância de pensar esse crescimento junto ao impacto social e ambiental no espaço em que ocupa, o que passa pela elaboração de políticas públicas comprometidas com esse aspecto.

“Nós elaboramos um plano de meta sobre dois pilares: como o porto poderá crescer atendendo o gráfico crescente de movimentação de cargas e, ao mesmo tempo, se integrar à cidade, respeitando uma pauta que não pode mais ser ignorada, o ESG”, declarou.

A necessidade de projetos como os acessos ao porto e dragagem foi outro assunto abordado pelo presidente da APS. Segundo ele, as obras de aprofundamento do canal para 16 metros devem começar ainda neste mês, com a derrocagem das pedras. Após a conclusão das obras, prevista para meados de 2025, a Autoridade Portuária espera firmar a concessão do canal do porto para que a empresa vencedora do certame faça o aprofundamento para 17 metros.

O deputado Caio França ressaltou o trabalho do Governo do Estado para desenvolver projetos de acesso ao Porto de Santos. Ele reforçou a importância dessa atuação para concretizar a terceira pista do sistema Anchieta-Imigrantes, ligando a capital à região da Baixada Santista. Ele também falou sobre o projeto do túnel Santos-Guarujá como um exemplo, por unir dois lados com divergências ideológicas em prol da realização de um empreendimento aguardado há quase 100 anos, e que terá um financiamento dividido igualmente entre governo federal e estadual.

“A gente conseguiu nesse processo da ligação seca, juntar todos os atores e mostrar que não podemos ficar numa rinha política pra ver quem vai fazer a obra. A gente precisa colocar isso em prática. Se despendo de qualquer vaidade, todos os entes federativos envolvidos. A nossa missão enquanto parlamentares é fazer com que a nossa região possa crescer independente de quem vença as eleições”.

Facilitador

O prefeito Válter Suman disse que todo agente público deve agir como facilitador de desenvolvimento, através de ações como incentivos fiscais, que mais tarde podem dar retorno ao caixa do Tesouro, reforçando o trabalho em conjunto com diferentes esferas do Poder Público. “As obras de infraestrutura você precisa fazer para acoplar a questão da dignidade e mobilidade, mas o município sozinho não consegue. Precisa de ajuda”.

O secretário Elias Júnior ressaltou a importância da atividade portuária para a população da cidade de Santos, em relação à geração de empregos e desenvolvimento social, o que reforça a demanda por projetos voltados ao crescimento do porto santista.

“A economia do porto traz benefícios sociais para a cidade. A partir desse importante equipamento a gente tem cerca de 40 mil empregos diretos, o que seguramente fomenta outros setores da nossa economia local. O gestor público tem que ter a visão e o compromisso de entender de que forma as políticas públicas e diretrizes do estado podem trazer benefícios econômicos e sociais”, afirmou.

Banco italiano defende novo modelo de desenvolvimento portuário

Um dos principais grupos financeiros da Itália, o Banco Intesa Sanpaolo defende um novo modelo portuário para o mercado. Sua proposta prevê complexos marítimos com planos de resiliência climática, metas de sustentabilidade, como a redução das emissões de Co2, e investimentos em inovação. Tais objetivos foram apresentados por executivos do banco na tarde dessa terça-feira, dia 5, a integrantes da comitiva do Grupo Brasil Export em visita a portos do Mar Mediterrâneo, durante reunião em uma das unidades do banco em Nápoles, Itália. Participaram da agenda o presidente do Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI), Mário Povia, o diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Angelino Caputo, e o diretor de crédito do Banco da Amazônia, Roberto Basta.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/11/2024

PORTOS - RELATOR DA CEPORTOS DESTACA “DIÁLOGO” NA ELABORAÇÃO DO NOVO MARCO

Processo de revisão foi marcado por um “extenso e abrangente debate com a sociedade”, disse desembargador Celso Peel

Por **NÚRIA BIANCO** nuria.bianco@redebenews.com.br



O relator da Comissão de Juristas para Revisão Legal e Exploração de Portos e Instalações Portuárias (Ceportos) da Câmara dos Deputados, desembargador Celso Peel, ressaltou o diálogo e a transparência na elaboração do novo marco legal do setor. Foto: Divulgação/Grupo Brasil Export

O relator da Comissão de Juristas para Revisão Legal e Exploração de Portos e Instalações Portuárias (Ceportos) da Câmara dos Deputados, desembargador Celso Peel, ressaltou o diálogo e a transparência na elaboração do novo marco legal do setor. A fala foi durante apresentação realizada à bordo do MSC Fantasia, na Missão Internacional do Brasil Export pelo Mediterrâneo e África, nesta terça-feira (5).

“O processo de revisão foi marcado por um extenso e abrangente debate com a sociedade. Esta abordagem participativa não apenas enriqueceu o conteúdo deste anteprojeto, mas também fortaleceu sua legitimidade e potencial de eficácia.”, destacou.

Segundo ele, as audiências públicas realizadas permitiram a participação aberta de todos os setores da sociedade e interessados na temática portuária, em especial com as entidades sindicais profissionais. “Esta participação foi fundamental para garantir que as perspectivas e preocupações da força de trabalho fossem devidamente consideradas. Recebemos aproximadamente 100 contribuições com sugestões e perspectivas”, revelou.

Para ele, os debates aumentaram a legitimidade do anteprojeto, uma vez que os diversos setores afetados tiveram a oportunidade de contribuir e ver suas preocupações refletidas no texto. “Ao elaborar nossa proposta, sabíamos da importância de pensar o setor portuário como um sistema integrado, vital para a competitividade do Brasil no cenário global. Esta ampla composição reflete a complexidade e a diversidade do setor portuário, assegurando que todas as vozes relevantes sejam ouvidas e consideradas na gestão e desenvolvimento do setor portuário”.

Outro ponto ressaltado na palestra foi a valorização do papel do Ministério de Portos e Aeroportos de estabelecer a política pública do setor portuário.

“O Ministério dos Portos desempenha um papel fundamental na estruturação e desenvolvimento do setor portuário brasileiro, sendo o pilar central para o estabelecimento da política pública visando desenvolver e implementar uma visão estratégica nacional, assegurando que o setor portuário esteja

alinhado com os objetivos econômicos e sociais do Brasil, contribuindo efetivamente para o crescimento e a competitividade no cenário global”, destacou.

“Um Ministério de Portos robusto e valorizado atua como catalisador de inovações, investimentos e melhorias na eficiência operacional, contribuindo significativamente para aumentar a competitividade do Brasil no comércio internacional”, completou.

De acordo com Peel, a desburocratização é fundamental para a excelência portuária e, para isso, a maior autonomia e responsabilidade para a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e as Autoridades Portuárias. O texto prioriza a agilidade nas decisões, conhecimento local, fomento à inovação e atração de investimentos. “Com este anteprojeto, não apenas atendemos às necessidades do presente, mas lançamos as bases para um futuro onde o setor portuário brasileiro será referência mundial em eficiência, inovação e responsabilidade social. Só podemos vencer desafios complexos com soluções corajosas”, concluiu.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/11/2024

BRASIL EXPORT - GUARUJÁ E NÁPOLES INICIAM TRATATIVAS PARA SE TORNAREM CIDADES-IRMÃS

Missão do Brasil Export na Itália promove troca de experiências e fortalece relações comerciais entre os dois municípios portuários

Por **PAULO JOSÉ RIBEIRO** paulo.ribeiro@redebenews.com.br



A comitiva do Brasil Export foi recebida na Prefeitura de Nápoles por representantes públicos municipais e do setor privado para discutir a relação comercial entre os dois países (Foto: Rodrigo Silva/BE News)

Dentro da programação do terceiro dia da missão internacional 2024 do Brasil Export, a comitiva de empresários e autoridades do setor foi recebida na Prefeitura de Nápoles, na Itália, por representantes públicos municipais e do setor privado. No encontro realizado na terça-feira (5) foi discutida a relação comercial entre os dois países.

O cônsul brasileiro em Nápoles, Mario de Menezes, informou que Guarujá (SP) e o município italiano iniciaram conversas para se tornarem cidades-irmãs. O acordo é similar ao que foi firmado neste ano entre Gênova, também na Itália, e Santos (SP), e visa estimular a cooperação entre as duas partes, com parcerias econômicas e culturais.

O deputado federal e presidente da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP), ressaltou a importância da parceria pelo posicionamento do Porto de Nápoles e pela vocação portuária das duas cidades.

“Nápoles é um porto estratégico na Europa e um ambiente muito importante para que possamos aprender e fortalecer as relações culturais. É um primeiro passo, mas é um passo concreto. Essa disposição dessa irmanação vai permitir a troca de experiências e avanços para as duas cidades, fortalecendo também as relações do Brasil com a Itália, que já duram mais de 150 anos”, afirmou o deputado.

Além do cônsul brasileiro, a comitiva foi recepcionada pela secretária de Trabalho e Juventude do Município de Nápoles, Chiara Marciani; o vereador e membro da Comissão de Atividades Produtivas de Nápoles, Demétrio Paipais; o secretário-geral da Associação do Corpo Diplomático Consular de Nápoles e Campânia, Gennaro Famiglietti; o delegado do Conselho da Ordem dos Advogados de Nápoles para relações com empresas, Armando Rossi; o presidente da Associação Naval de



Sorrento, Francesco Lanzieri; e o empresário italiano Sebastiano Di Ruocco, CEO do Polo Multimodal Pecém, no Ceará.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/11/2024



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

PORTO DO ITAQUI SEDIA CONECTA AI, DESTACANDO INOVAÇÃO EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Informações: Porto do Itaqui (06 de novembro de 2024)

Na manhã desta terça-feira (29), o Porto do Itaqui foi palco de uma edição especial do Conecta AI, evento itinerante promovido pela Embrapii em parceria com o Virtus (Centro de Competências da Embrapii em Campina Grande) e a Inovenow. O encontro reuniu especialistas em inteligência artificial e inovação para discutir as transformações que a IA vem trazendo para o mercado e, especialmente, suas potenciais aplicações em operações portuárias.

A abertura foi conduzida pelo gerente de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do Porto do Itaqui, Gabriel Mateucci Cassia, que destacou a relevância do evento para o setor portuário. “Trouxemos diversos especialistas para compartilhar como essas tecnologias estão revolucionando o mercado e como podem ser aplicadas no ambiente portuário. São oportunidades de conectar o Porto a setores de inovação em diferentes áreas”, afirmou Cassia.

Durante o evento, o professor Tiago Brasileiro, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), que trouxe um panorama sobre os avanços da inteligência artificial. Em seguida, os participantes puderam apresentar apresentações de cases da EMAP, VLI e do Eqt Lab, que abordaram como a IA está sendo utilizada para melhorar o atendimento ao cliente, a qualidade de serviços de energia, e a eficiência operacional em diversas esferas.

Matheus Chaves Menezes, pesquisador do Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial (Eqt Lab), também apresentou insights sobre o uso de IA no setor elétrico, enfatizando o impacto positivo na qualidade dos serviços oferecidos. “Esse tipo de evento nos conecta com pesquisadores e profissionais que vivem a inovação no dia a dia, essencial para aplicarmos avanços tecnológicos de forma eficiente”, comentou Menezes.

O encontro contou ainda com a participação de Airton Brasil, analista de Inovação da EMAP, que abordou estratégias de transformação digital no Porto do Itaqui. Ao lado de outros especialistas, Airton destacou o papel da inteligência de dados e das soluções tecnológicas na otimização de processos e no aumento da eficiência do complexo portuário.

O evento encerrou-se com o compromisso de manter o Porto do Itaqui como um centro de referência para novas tecnologias, consolidando sua posição como líder em inovação no setor portuário.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 06/11/2024

BRASIL E PERU ASSINAM ACORDO PARA ABERTURA DE MERCADO ENTRE OS PAÍSES

Informações: Ministério da Agricultura e Pecuária (06 de novembro de 2024)

O Ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, e o embaixador do Peru, Rómulo Acurio, firmaram acordo para exportação de maçã do Brasil ao Peru e Citros do Peru ao Brasil



Nesta terça-feira (5), o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, e o embaixador do Peru, Rómulo Acurio, assinaram um acordo que firma o compromisso de abertura do mercado de maçã do Brasil ao Peru e de citros do Peru ao Brasil.

Até o momento, o Peru importava maçã apenas do Chile, sendo o Brasil o segundo país com acesso a esse mercado promissor.

“A boa relação comercial, e o presidente Lula fala isso todos os dias, é aquela que a gente vende e que também compra. Então, esse ato hoje nos mostra isso, que estamos sim vendendo nossos produtos, mas também comprando produtos peruanos”, iniciou o ministro Fávaro.

O embaixador Rómulo classificou o dia como histórico. “Faz três anos que o Brasil e o Peru não conseguem negociar um acordo para acesso de produtos. Estamos muito felizes e agradecidos”, disse.

Após o ato de assinatura, o ministro conversou com toda a delegação peruana sobre as relações entre os dois países. Um dos assuntos foi sobre o Porto Chancay, construído pelo Governo Chinês no Peru e que também irá gerar oportunidades de escolha da produção brasileira.

Atualmente, o Brasil é o maior parceiro comercial da China na América Latina. Entre os principais produtos exportados estão soja, milho, açúcar, carne bovina, carne de frango, celulose, algodão e carne suína in natura.

“O Brasil que tem um grande volume de exportações para a Ásia, em especial para a China, usa uma rota via atlântico, que é muito mais longa. Essa conexão direta com a China será benéfica para agilizarmos as exportações de produtos do agro brasileiro”, pontuou Fávaro.

O embaixador peruano ainda relatou ao ministro Carlos Fávaro que os dados que ele teve é que, nos sete primeiros meses deste ano, o comércio pelo Porto de Tabatinga foram maiores que os últimos 6 anos, e que com o Porto Chancay essas exportações devem melhorar ainda mais.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 06/11/2024

COM PREVISÃO DE 1 MILHÃO DE TURISTAS, TEMPORADA DE CRUZEIROS COMEÇA EM SANTOS NA SEXTA

Informações: Prefeitura de Santos (05 de novembro de 2024)



Com a previsão de atrair pelo menos 1 milhão de turistas para Santos, começa nesta sexta-feira (8), com a chegada do MSC Seaview, a temporada de cruzeiros 2024/2025. O impacto econômico estimado para a Cidade e região é de R\$ 1,5 bilhão, segundo a Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Cia Brasil).

As projeções são semelhantes às da temporada passada, a melhor dos últimos 12 anos.

Até 20 de abril de 2025, o Terminal de Passageiros Giusfredo Santini-Concais receberá 152 escalas de 14 navios. Sete deles são de cabotagem (navegação entre portos do País): MSC Grandiosa (o maior que já navegou no Brasil e que estreou na última temporada), MSC Seaview (o mais frequente, com 40 visitas), MSC Orchestra, MSC Armonia, MSC Splendida, Costa Pacífica e Costa Diadema. Outros sete são de longo curso trazendo milhares de turistas estrangeiros: Vila Vie Odissey, MS Marina, Crystal Serenity, Vasco da Gama, MS Seven Seas Splendor, MS Seven Seas Mariner e Majestic Princess.

Uma grande novidade será o Réveillon a bordo do Costa Pacifica, que ficará fundeado na baía para o espetáculo de fogos, a primeira vez que isso ocorrerá na Cidade. Com embarque em Santos e



alternando paradas em Búzios (RJ), Angra dos Reis (RJ), Ilhabela (SP) e Balneário Camboriú (SC), o navio iniciará suas atividades regulares com a saída de seu primeiro minicruzeiro no dia 22 de novembro.

Outra novidade será a noite dos transatlânticos Vila Vie Odissey e Crystal Serenity, nos dias 24 e 28 de fevereiro, respectivamente, o que certamente fará com que muitos turistas estrangeiros lotem as atrações turísticas da Cidade.

Para quem gosta de conferir a entrada e saída dos gigantes no Porto, na Ponta da Praia, os dias mais movimentados serão 29 de novembro, 26 de janeiro, 27 de fevereiro e 9 de março, com três transatlânticos no Porto simultaneamente.

O prefeito Rogério Santos lembrou que Santos é o mais importante porto de cruzeiros do País e, neste ano, uma parada da Costa Pacífica para ver os fogos confirmam a Cidade como um dos principais destinos turísticos de São Paulo e do Brasil. “Tudo isso é resultado das políticas públicas que estamos desenvolvendo para que exploremos todo o potencial que temos na cidade e na região”.

IMPACTOS ECONÔMICOS

Para este ano, o Concais estima que o terminal santista receba aproximadamente 80 mil passageiros em trânsito, que geralmente são aqueles que descem para conhecer os pontos turísticos e impulsionam a economia local.

A secretária de Empreendedorismo, Economia Criativa e Turismo de Santos, Selley Storino, aponta que o turismo representa a segunda maior arrecadação de Imposto sobre Serviços (ISS) da Cidade – perdendo apenas para o Porto – e é um importante vetor de desenvolvimento econômico e social para qualquer município. “O turismo vem batendo recordes sucessivos na nossa cidade, como, por exemplo, as últimas férias de verão. Então, esperamos que esta temporada de cruzeiros supere os números da anterior e gere milhares de empregos em todo o comércio turístico”.

Estudo da Clia Brasil, em parceria com a FGV, demonstra que cada cruzeirista deixa nas cidades de escala aproximadamente R\$ 668,91. Porém, quando se fala em Santos, cidade de embarque e desembarque, o impacto pode chegar a R\$ 877,01.

Os cruzeiros marítimos beneficiam os destinos em diversos aspectos, promovendo-os nos âmbitos nacional e internacional e aumentando o fluxo de turistas, o que gera a transferência da economia local e do entorno, estimulando emprego e renda para a população em setores como comércio, bares, hotelaria, restaurantes, receptivo, transporte etc.

São impactos gerados pelos gastos realizados por viajantes e tripulantes durante a viagem (alimentação, souvenirs, excursões, transporte etc.), além dos realizados pelas armadoras durante a operação da temporada de cabotagem no Brasil (bens e serviços com taxas portuárias, combustível, alimentação, bebida, água, lixo e combustível). Há ainda a compra de produtos e serviços das empresas e estabelecimentos do segmento (hotéis que adquirem alimentos e bebidas, serviços de transporte etc.) e o benefício aos moradores com exercícios, aluguel, entre outros.

Para cada Cidade, os navios levam milhares de passageiros e tripulantes a visitas que, ainda que considerem rápidas, são importantes para os viajantes conhecerem os locais e desejarem retornar em outras oportunidades. Além da divulgação de destinos brasileiros por meio do marketing 'boca a boca', existe também a divulgação das mídias sociais, onde as pessoas reúnem imagens e comentários sobre suas experiências.

“Acredito que essa é uma grande oportunidade para nossa economia local. Nossos associados, especialmente nos setores de hotelaria, agências de recepção, transporte e comércio, certamente se beneficiarão. Os visitantes terão a chance de explorar Santos e estamos preparados para oferecer uma experiência incrível. Isso tudo vai fortalecer não só a imagem de Santos como um destino



turístico de destaque nacional e internacional, mas também a nossa economia local”, afirmou a presidente do Santos Convention & Visitors Bureau, Vanessa Lombardi.

O comércio da região prevê crescimento de até 10% com os navios. Omar Abdul Assaf, presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista e Vale do Ribeira (Sincomércio-BSVR), lembra que a temporada de 2023/2024 foi a melhor dos 12 últimos anos. “No ano passado, alcançamos números significativos, mas a expectativa para 2025 é positiva, visto que a previsão estima um crescimento de até 10% no comércio. Teremos uma temporada maravilhosa”.

BRASIL

Em todo o Brasil, serão 170 dias de duração, nove navios de cabotagem, oferta de quase 862 mil leitões e mais de 200 roteiros que percorrem 18 destinos, entre eles seis portos de embarque e desembarque, como Itajaí (SC), Maceió (AL), Paranaguá (PR), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e Santos (SP), além de escalas em Angra dos Reis (RJ), Balneário Camboriú (SC), Búzios (RJ), Fortaleza (CE), Ilha Grande (RJ), Ilhabela (SP), Ilhéus (BA), Porto Belo (SC), Recife (PE), incluindo Buenos Aires (Argentina), Montevidéu e Punta del Este (Uruguai).

A atual temporada também evidencia o País como rota de importantes companhias marítimas internacionais, com mais de 30 navios de longo curso, que farão paradas em mais de 40 cidades. A expectativa da Clia Brasil é de repetir, ou até superar, os resultados da última temporada, que injetou R\$ 5,2 bilhões e gerou 80 mil empregos diretos, indiretos e induzidos na economia brasileira. “A indústria de cruzeiros está trabalhando para manter sua curva de crescimento no país e na América do Sul e continuar impactando positivamente toda a cadeia do turismo”, disse Marco Ferraz, presidente da Clia Brasil.

CRESCIMENTO NACIONAL E MUNDIAL

O Brasil é o país em que mais cresceu percentualmente o número de cruzeiristas no mundo, em 2023. De acordo com um relatório da Clia Global, enquanto o número global de cruzeiristas cresceu 7% entre 2019 e 2023, o País teve aumento de 31% no mesmo período.

A demanda por estas viagens superou os níveis pré-pandêmicos em 2023, com 31,7 milhões de passageiros no mundo todo. A expectativa é de que esse número continue crescendo nos próximos anos, com a projeção de 34 milhões de passageiros globais em 2024 e 40 milhões até 2027.

Prefeitura tem pacote de ações para atrair e receber bem os cruzeiristas

A Prefeitura de Santos promove um pacote de ações para receber bem os cruzeiristas e atraí-los para que visitem ou permaneçam na Cidade.

Para esta temporada, a Secretaria de Empreendedorismo, Economia Criativa e Turismo (Seectur) fechou uma nova parceria com o Centro Paula Souza para capacitar uma primeira turma de 20 taxistas da Cidade em inglês instrumental e, dessa forma, atender melhor os passageiros em trânsito e turistas em geral o ano todo. A ideia é continuar formando mais motoristas. Por meio de chamado público, a Prefeitura escolheu uma agência de turismo receptivo que vai ocupar os Postos de Informação Turística (PITs) da Praça Mauá e Aquário, a fim oferecer passeios, roteiros temáticos, passeios náuticos, passeios a pé e prestar informações. O plano é que comece a atuar até o fim de novembro.

Essa mesma agência vai operar uma linha turística, a partir de dezembro, que também vai passar no terminal marítimo para atender passageiros em trânsito e levá-los a diversas atrações em Santos.

ATENDIMENTO

No terminal de passageiros, é desligar um PIT com recepcionista bilíngue. E, nos dias de embarque com passageiros em trânsito, há unidade volante no portão de saída, também com recepcionista, para passar informações sobre pontos turísticos, orientações sobre a Cidade e entregar folhetos para os cruzeiristas. com mensagens de boas-vindas em três idiomas (inglês, português e espanhol) e um QR Code para que acessem o portal Turismo Santos, onde há informações sobre todas as

atrações, notícias, dados úteis da Cidade, entre outras. O objetivo é atrair todos os que optam por passar o dia de folga no Município.

A equipe da Seectur realiza visitas técnicas com tripulantes que atuam em escritórios de transporte de bordo, a fim de conhecer melhor a Cidade e oferecer os passeios locais de forma mais detalhada. Estes escritórios também recebem vídeos institucionais para serem veiculados nas embarcações, além de material informativo sobre atrações turísticas locais. Para atender os turistas em trânsito, nas segundas-feiras, pontos turísticos como Aquário, Orquidário, Museu Pelé e linha turística do bonde, entre outros, alteram sua rotina e recebem os turistas.

ATRAÇÕES TURÍSTICAS

Além dessas atrações turísticas já consagradas, Santos oferece aos cruzeiristas uma grande novidade nesta temporada, o Parque Valongo. Inaugurado em 5 de julho, é a realização de um antigo sonho dos santistas e levou à revitalização das áreas dos antigos armazéns da área portuária.

O novo cartão-postal do Centro Histórico possui 10 mil m² com infraestrutura para eventos, área de lazer, plataforma flutuante de embarcações, além de uma extensão de linha d'água de 300m para contemplação do mar. Nas áreas de lazer há uma quadra de beach tênis, playground para as crianças, jardim e uma roda-gigante, a Gigante de Santos, com 32 metros de altura e 20 cabines. Atualmente, o acesso se dá pela passarela de pedestres ao lado da Alfândega, na Praça da República, porém futuramente terá uma passarela que se estenderá entre a Rua XV de Novembro e o antigo armazém 4, no cais, atravessando a Rua Tuyuti e a Avenida Perimetral.

Citando o Parque Valongo como opção a mais aos cruzeiristas, o presidente do Sindicato de Bares, Hotéis e Restaurantes (Sinhores), Arthur Veloso, vê uma temporada de cruzeiros com grande otimismo. “Estamos preparados para superar o recorde que com a temporada passada, o melhor dos últimos 12 anos. Neste ano, não só a Cidade conta com novos equipamentos para atrair ainda mais turistas, mas todo o nosso setor – tanto hoteleiro quanto bares e restaurantes – é mais robusto e capacitado para entregar uma experiência ainda melhor a cada ano que passa. Estamos confiantes de que continuaremos evoluindo e crescendo”.

Vale lembrar, ainda, que os turistas de cruzeiros ainda contam com outros pontos turísticos como o Novo Quebra-Mar, Museu do Café, Monte Serrat, Memorial do Santos FC, Museu do Porto, Outeiro de Santa Catarina, visitas monitoradas ao Paço Municipal, além dos eventos do Centro Histórico (Festival do Imigrante e Natal Criativo vão coincidir com a temporada).

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 06/11/2024



JORNAL O GLOBO – RJ

TARIFAS, DEPORTAÇÃO E 'INSTINTO SOBRE JUROS': O QUE ESPERAR DA ECONOMIA DOS EUA SOB TRUMP?

Economistas preveem aumento da inflação com importados mais caros e crescimento menor com menos trabalhadores imigrantes. Mas apoiadores veem efeito positivo em desregulamentação

Por Bloomberg

Donald Trump está retornando à Casa Branca, e a economia dos Estados Unidos está prestes a passar por uma forte mudança. Trump prometeu uma escalada de tarifas sobre todas as importações americanas e a maior deportação em massa de migrantes da história.

Ele também quer ter voz na política de juros do banco central americano, o Federal Reserve (Fed). Muitos economistas acham que sua plataforma provoca mais inflação e crescimento mais lento à frente.



Donald Trump volta à Casa Branca e promete reeditar as tarifas de importação, que no seu último mandato foram baixadas por decreto — Foto: Doug Mills/The New York Times

Trump prometeu ainda cortes radicais de impostos durante a campanha que culminou em sua vitória sobre a vice-presidente Kamala Harris. A sua capacidade de entregar pode depender do resultado na Câmara, que permanece como dúvida, mesmo depois que os republicanos ganharam o controle do Senado.

Um parlamento dividido exigiria que o novo presidente negociasse mais intensamente com o Congresso sobre política fiscal. Ainda assim, são as tarifas de Trump — que ele ameaçou impor a adversários e aliados — que podem ter o maior impacto na economia americana e global, dizem analistas.

US\$ 380 bilhões em tarifas no primeiro mandato

O autoproclamado “homem da sobretaxa” baixou via decreto cerca de US\$ 380 bilhões em tarifas sobre importações no seu primeiro mandato. Agora ele está prometendo medidas muito mais amplas, incluindo uma taxa de 10% a 20% sobre todos os bens importados e 60% sobre produtos chineses.

Trump diz que os impostos de importação podem ajudar a aumentar a receita, bem como reduzir os déficits comerciais do país e repatriar a indústria. Além disso, como Trump demonstrou na última vez em que esteve no cargo, um presidente pode decretar tarifas basicamente sozinho, via decreto.

— Ele vai correr — avalia Mark Zandi, economista-chefe da Moody's Analytics.—Acho que vamos colocar essas políticas em prática muito rapidamente e elas terão impacto imediato.

A maioria dos economistas diz que a inflação aumentará como resultado, porque os consumidores pagarão custos mais altos que serão repassados pelos importadores que pagam as tarifas.

Cenário de inflação acelerando para 3% ao ano

A Moody's previu antes da votação que com Trump como presidente a inflação subiria para pelo menos 3% no ano que vem — e ainda mais no caso de uma vitória do Partido Republicano. O patamar atual da inflação nos EUA é de 2,4% ao ano. Além das tarifas mais altas, a escassez de mão de obra migrante, que elevaria o custo do trabalho, alimentaria a inflação, segundo análise da Moody's.

Se os países-alvos retaliarem e uma guerra comercial ocorrer, os Estados Unidos enfrentarão “um modesto choque estagflacionário”, disse Jay Bryson, economista do Wells Fargo, em um webinar em 16 de outubro, se referindo a uma situação em que a economia fica estagnada, mas, ainda assim, os preços aceleram.

Tal cenário colocará o Federal Reserve na posição de querer aumentar as taxas de juros para combater a inflação, mas também de cortar as taxas para evitar o risco de uma recessão, disse Jason Furman, antigo chefe do Conselho de Assessores Econômicos da Casa Branca durante o governo do presidente Barack Obama.

— Em economia, sempre tem vencedores e perdedores —disse Furman em um webinar em 17 de outubro. — Neste caso, os perdedores são os consumidores e a maioria das empresas.

Trump já disse querer opinar no Fed: 'tenhos instintos muito bons'

Trump disse à Bloomberg News que deveria ter o que dizer sobre as taxas de juros, “porque acho que tenho instintos muito bons”. A pressão sobre o Fed durante um segundo mandato dele preocuparia os investidores, porque a História sugere que os países que permitem que os políticos dirijam a política monetária provavelmente enfrentam uma inflação mais alta.

Em geral, Trump e seus apoiadores descartam as projeções pessimistas das “elites de Wall Street”. Eles ressaltam que a inflação não disparou em seu primeiro mandato enquanto ele promulgou tarifas e cortes de impostos — e presidiu um crescimento econômico robusto, até a pandemia chegar.

A Coligação para uma América Próspera, que apoia o protecionismo comercial, estimou que uma tarifa “universal” de 10%, combinada com cortes de impostos de renda que Trump está prometendo, acrescentaria mais de US\$ 700 bilhões à produção econômica e criaria 2,8 milhões de empregos adicionais.

Apoiadores alegam que flexibilização vai gerar crescimento

Michael Faulkender, economista-chefe do America First Policy Institute, formado por autoridades do primeiro governo de Trump, disse que as projeções negativas não levam em conta o crescimento econômico que a agenda desregulamentadora de Trump e os planos para aumentar a produção de energia gerariam.

— Há muita flexibilização da nossa economia, removendo custos estruturais, o que pode gerar crescimento de uma forma realmente deflacionária — disse Faulkender.

Trump prometeu tornar permanentes os cortes de impostos que aprovou em 2017 para famílias, pequenas empresas e propriedades de indivíduos ricos — a maioria dos quais deve expirar no final de 2025. Mesmo que o Partido Republicano perca sua influência na Câmara, provavelmente há espaço para fechar um acordo com os democratas, que também são a favor de manter algumas dessas medidas em vigor.

Custo de US\$ 10 tri com redução de impostos e aumento de gastos

As promessas de impostos e gastos que a campanha de Trump divulgou durante a eleição poderiam coletivamente custar mais de US\$ 10 trilhões em mais de uma década, de acordo com cálculos da Bloomberg News. Trump disse que usaria as receitas tarifárias para ajudar a pagar por elas, mas economistas do Instituto Peterson estimam que as tarifas de importação só poderiam levantar uma pequena fração dessa soma.

Muitos economistas também duvidam que a política comercial de Trump possa impulsionar rapidamente o emprego na indústria, um dos objetivos declarados. Anos são necessários para a construção de fábricas, e a automação significa que elas hoje em dia exigem menos trabalhadores.

Um estudo do National Bureau of Economic Research concluiu que as tarifas passadas de Trump não conseguiram aumentar os empregos em indústrias protegidas, ao mesmo tempo que prejudicaram empregos em outros setores que foram afetados pela guerra comercial.

— As tarifas não vão reduzir o déficit comercial, não vão restaurar empregos na indústria, mas levará vários anos para descobrir isso e muita dor no meio — disse em um webinar em 17 de outubro Maurice Obstfeld, ex-economista-chefe do Fundo Monetário Internacional.

Deportação de imigrantes afetaria crescimento em 3%

A ameaça de Trump de deportar milhões de migrantes sem documentos é outra fonte de alarme para muitos economistas e empresas. Isso reduziria o grupo de mão de obra disponível para empresas que têm dificuldade de contratar.

Deportar os recém-chegados após 2020 reduziria o crescimento econômico em cerca de 3% até a próxima eleição em 2028, enquanto a queda na demanda de uma população menor reduziria os preços, escreveu em uma nota Chris Collins, da Bloomberg Economics. O impacto provavelmente

atingiria mais duramente setores como construção, lazer e hospitalidade – e estados como Texas, Flórida e Califórnia, onde os migrantes constituem a maior parcela da força de trabalho.

As promessas de campanha muitas vezes caem no esquecimento, e o impacto econômico das políticas do segundo mandato de Trump dependerá de quais ele priorizará e conseguirá executar.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 06/11/2024

VITÓRIA DE TRUMP COMPROMETE PROJETO BRASILEIRO PARA A COP30 E O G20

Por Míriam Leitão



Imagem feita por drone mostra rua inundada devido ao furacão Milton em Siesta Key, Flórida, em 10 de outubro de 2024 — Foto: MIGUEL J. RODRIGUEZ CARRILLO/AFP

O presidente novamente eleito Donald Trump sempre negou a mudança climática e manterá a mesma toada em seu novo mandato. Na primeira administração do republicano, ele tirou os EUA do Acordo de Paris, movimento inicial da mobilização global com estabelecimento de metas para redução de emissões de gases de efeito estufa. No atual momento, a conjuntura ficou muito mais grave. Com eventos climáticos cada vez mais extremos ficou claro que para cumprir o objetivo de conter o aquecimento global a um grau e meio será necessário aumentar as metas de redução dos gases de efeito estufa e é por isso que o Brasil está propondo a elevação das ambições, ou seja, das NDCs, como se denominam as metas nacionalmente determinadas, com o objetivo final de deter o aquecimento global a esse nível.

O Brasil é líder dessa conversa sobre aumento das metas de redução das emissões e quer exatamente que isso seja sacramentado na COP30 do ano que vem. Inicia a conversa agora, na COP que será no Azerbaijão, para sacramentar na conferência em Belém em 2025. Esse é o projeto do Brasil, e que faria uma diferença grande no contexto global. O Brasil é sempre o pioneiro na questão climática. É bom lembrar que toda essa conversa começou na Rio 92, tanto no clima quanto na biodiversidade, as duas convenções históricas nascidas no Rio. E agora, em Belém, esse era o sonho.

Com a eleição de Trump, no entanto, os Estados Unidos, maior emissor entre todos os países, devem sair do acordo, e isso é uma complicação enorme para a COP30, mas principalmente para o clima.

Apesar dos sinais de mudança climática cada vez mais graves, Trump sinaliza que caminhará na direção contrária da agenda global. Na última COP, em Dubai, foi iniciada uma discussão sobre a redução da produção e do consumo de petróleo. Trump está falando em aumentar a produção.

A volta de Trump à presidência americana afeta também a nossa ambição no G20. O Brasil fez uma inovação na presidência do grupo das maiores economias do mundo ao unir finanças ao clima. O ministro Fernando Haddad e a ministra Marina Silva estiveram sempre juntos nas reuniões do G20 no Brasil no que eles chamam de a trilha finanças-clima.

Agora tudo se complica, porque nos EUA essa é uma área em que se espera um retrocesso muito grande. Isso acontece justamente quando as mudanças climáticas estão se fazendo sentir mais seriamente, inclusive nos Estados Unidos, com furacões e tempestades completamente fora do padrão.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 06/11/2024

VITÓRIA DE TRUMP PRESSIONA LULA A ABRAÇAR AJUSTE E FAZER 'DEVER DE CASA' PARA EVITAR DERROTA EM 2026, DIZEM MINISTROS

Integrantes do governo dizem que, passada a eleição, presidente adotará postura pragmática, mesmo tendo externado torcida por Kamala Harris, que saiu derrotada

Por Renata Agostini — Brasília



O presidente Lula e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad — Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo/11-09-2024

A vitória de Donald Trump nos Estados Unidos já semeou reflexões no governo. Ministros dizem que a volta do republicano à Casa Branca, após ser acusado de dezenas de crimes e sofrer impeachment, pressiona o governo de Luiz Inácio Lula da Silva a se comprometer com o ajuste nas contas públicas e a fazer seu “dever de casa”.

Um auxiliar do presidente diz que a volta por cima de Trump força o governo a estar “na ponta dos cascos”, ou seja, preparado para lidar com um governo americano que não verá o Brasil como um aliado. Além disso, a vitória do republicano reforça a necessidade de aprovar um pacote de corte de gastos robusto no país.

Para um integrante do governo, é necessário lembrar que a eleição de Trump é um problema dos americanos e que o Brasil “come em real”. Por isso, acertar as questões internas é essencial daqui para frente. A leitura feita por ministros na manhã desta quarta-feira é que, do ponto de vista econômico, será necessário lidar com os solavancos que a economia mundial pode ter a partir de agora reforçando as contas internas.

Outro auxiliar presidencial parte do mesmo diagnóstico e diz que o governo precisa aumentar sua conexão com pautas populares em vez de falar para “meia dúzia de influenciadores”. Para isso, o segredo não é invisibilizar pautas minoritárias, mas priorizar as que unem o país, como empreendedorismo, emprego, renda, crédito, vagas no ensino superior, afirma esse ministro.

A conquista de Trump é um lembrete ainda de como escorregões na comunicação podem impor um revés a um mandatário, diz um auxiliar de Lula. Para ele, o atual presidente, Joe Biden, cometeu muitos erros nessa área e “perdeu a narrativa” mesmo entregando uma economia com bom crescimento e baixo desemprego.

Na avaliação de outro importante ministro, a predileção externada por Lula pela eleição de Kamala Harris não pode ser vista como um erro, já que “não havia espaço para neutralidade” nem apoio a Trump. A tônica agora deve ser ativar o “modo pragmatismo” e buscar convergências.

Outro ministro avalia que o gesto de Lula a Kamala não deve interditar a relação com os Estados Unidos, já que, historicamente, a América Latina interessa pouco aos americanos. Ele lembra que pode haver algum gesto de Trump à Argentina por causa de Javier Milei e isso pode ter algum efeito positivo para o Mercosul.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 06/11/2024

HADDAD DIZ QUE CAMPANHA DE TRUMP CAUSOU 'APREENSÃO' NO MUNDO, MAS DISCURSO APÓS VITÓRIA FOI MAIS 'MODERADO'

Ministro afirma que é preciso aguardar antes de analisar desdobramentos para a economia brasileira

Por Bernardo Lima — Brasília



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad — Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo,30-10-2024

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta manhã que a campanha de Donald Trump causou "apreensão" no mundo todo, mas avalia que o discurso após a vitória na eleição dos Estados Unidos já foi mais "moderado" na comparação com o tom anterior. Segundo ele, é preciso aguardar para analisar os desdobramentos do resultado para o Brasil.

— Na campanha, foram ditas muitas coisas que causam apreensão o mundo inteiro, então o dia amanheceu mais tenso. Mas entre o que foi dito e o que vai ser feito, a gente sabe que as coisas muitas vezes não se traduzem da maneira que foram anunciadas, e o discurso pós-vitória não oficial já é um discurso mais moderado do que a campanha. Então nós temos que aguardar um pouquinho e cuidar da nossa casa, das finanças, para ser o menos afetado possível qualquer que seja o cenário externo.

Com a vitória de Trump, o dólar subiu com força no exterior e o bitcoin bateu recorde e, pela primeira vez, foi negociado acima de US\$ 75 mil. No Brasil, a moeda americana abriu acima de R\$ 5,85.

*Fonte: O Globo - RJ
Data: 06/11/2024*



VALOR ECONÔMICO (SP)

PARAÍBA DESPONTA EM CRESCIMENTO E MIRA INVESTIMENTOS PRIVADOS

Em evento em São Paulo, governo do estado no Nordeste destaca o turismo e a energia renovável entre os setores com melhores desempenhos

Por Governo da Paraíba



Seminário reuniu o Governo da Paraíba para falar sobre os potenciais do Estado e investimentos — Foto: Kenji Nakamura

Com a combinação de investimentos públicos vultosos, arcabouço legal estruturado e incentivos fiscais, a Paraíba pretende atrair recursos privados e manter a liderança entre os estados que mais se desenvolveram no Brasil. De 2019 até agosto deste ano, o estado já investiu R\$ 7,4 bilhões e, nos últimos seis anos, cresceu acima da média nacional.

Para se ter uma ideia, de acordo com projeções do Banco do Brasil, em 2024, a economia da Paraíba deve crescer 6,8%, mais que o dobro da média dos demais estados do Nordeste e bem acima da expectativa do Brasil, que é de 3%.

Entre os empreendimentos mais significativos estão a Ponte do Futuro, que vai interligar o município de Cabedelo às cidades de Santa Rita e Lucena, e o Arco Metropolitano de João Pessoa, obras que devem somar R\$ 700 milhões, melhorando a mobilidade da capital e dos municípios do entorno. Além disso, estão em andamento investimentos de R\$ 2 bilhões em infraestrutura hídrica. Dentre as grandes oportunidades para o setor privado está o segmento de energia renovável, que já atraiu R\$ 16,6 bilhões em recursos, e o de turismo, com a construção do Polo Turístico Cabo Branco.



Governador da Paraíba, João Azevêdo — Foto: Kenji Nakamura

jurídica.

Com um mix de diferentes hotéis, parques aquáticos, parques temáticos e centro de convenções numa área de 650 hectares cercada de Mata Atlântica, o Polo Turístico Cabo Branco tem projetos contratados que já somam R\$ 1,7 bilhão em investimentos privados e que devem ser concluídos entre 2025 e 2026. Segundo o governador do estado, João Azevêdo, a Paraíba se destaca por ter responsabilidade fiscal, disponibilidade de mão de obra, capacidade de inovação e segurança

“Temos um ambiente seguro para o investidor e para o empresário que procura a Paraíba, em que ele pode acreditar naquilo que foi assinado e que foi contratado. Nenhum incentivo é dado sem que tenha um respaldo jurídico absolutamente correto”, garantiu Azevêdo, ao participar do seminário “Paraíba: oportunidades e investimentos”, promovido em parceria com o Valor Econômico, no último dia 31, na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

“Todas as fichas estão na Paraíba”

O presidente da Rio Alto Energias Renováveis, Edmond Farhat, destacou que o diálogo aberto com a administração pública facilita a atuação da empresa na região. A Rio Alto tem 15 usinas fotovoltaicas no estado, onde já investiu R\$ 2,1 bilhões. Além disso, calcula destinar outros R\$ 2 bilhões para a ampliação do complexo de Santa Luzia e alcançar uma geração de 4 mil GWH ano, o equivalente a 67% de toda a energia consumida na Paraíba. “Aqui estão todas as nossas fichas. Cogitamos em ter um desenvolvimento em outros estados, mas recuamos quando pensamos nessa proximidade que temos com o governo paraibano”, afirmou.

Ele também destacou a disponibilidade de áreas documentadas para a construção de novos projetos, a qualidade das estradas e a possibilidade de usar o Porto de Cabedelo para a importação de equipamentos, já que outros portos da Região Nordeste, como o de Suape, em Pernambuco, encontram-se sobrecarregados.

A facilidade de encontrar mão de obra disponível e qualificada é outro atrativo mencionado pelo empresário. Hoje, a Paraíba tem 157 escolas técnicas, além de quatro universidades públicas e 30 da rede particular, com destaque para os cursos de engenharia elétrica da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que estão entre os melhores do país.



Farhat salientou a relevância dos financiamentos de longo prazo via Banco do Nordeste como alternativa à tomada de recursos no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ou às captações no mercado financeiro: “Você consegue viabilizar no Banco do Nordeste um financiamento de longo prazo, que é extremamente importante para projetos de infraestrutura, com amortização customizada e taxas muito atrativas”.

Lizete Ribeiro, CEO do grupo Tauá hotéis — Foto: Kenji Nakamura

Já a CEO do Grupo Tauá, de hotéis e resorts, Lizete Ribeiro, contou que, após a pandemia, tinha o sonho de expandir seus negócios para o Nordeste e se deparou com a Paraíba. Três meses depois das primeiras conversas, já havia iniciado as obras. A partir dos investimentos em Cabo Branco, o

Tauá contará com 1.200 apartamentos e um parque aquático indoor de 7.900 metros quadrados, com piscina de ondas. “Tudo que a gente tem e que conquistou até aqui estamos colocando na Paraíba, com dúvida zero”, frisou.

O diretor presidente da Cinep, Rômulo Polari, contou que o Polo Cabo Branco é o primeiro distrito turístico criado por lei no Brasil, aprovado na Assembleia Legislativa do Estado em 2016. Segundo ele, isso dá mais segurança jurídica aos empreendimentos e atrai investidores. “Estamos vivendo nosso melhor momento, mas não ainda nosso maior momento. Não tenho a menor dúvida de que iremos crescer muito nesse setor, apesar dos grandes resultados que já estamos apresentando.”

Licenças ambientais



Rômulo Polari, diretor presidente da Cinep — Foto:

Polari destacou que um dos diferenciais é o fato de o complexo turístico estar inserido dentro da malha urbana da capital, a 24 quilômetros do aeroporto de João Pessoa, no coração do Nordeste, com estrada duplicada para Natal (RN) e Recife (PE). “O estado fez seu dever de casa e, além de todo o desembaraço patrimonial e ambiental, vem executando a infraestrutura e a urbanização. O investidor de fato só precisa aplicar recursos no seu equipamento”, disse.

Ele também ressaltou que o governo do estado já obteve as licenças ambientais iniciais e firmou o Termo de Ajustamento de Conduta junto ao Ministério Público, o que agiliza as demais autorizações: “Toda aquela parte de obtenção do EIA-Rima e de audiência pública já foi feita pelo estado, e hoje o investidor faz apenas o licenciamento individual do seu equipamento”.

A Cinep também deve anunciar até dezembro o resultado de uma concorrência para a construção de parques secos temáticos, que deve somar mais de R\$ 500 milhões em investimentos. “Em 2023, a gente recebeu 1,4 milhão de turistas no estado. Com esses novos hotéis, de forma conservadora, se considerarmos a ocupação de 60% dos leitos, a gente chega tranquilamente a mais de 1 milhão de turistas em cinco anos”, calculou.

Incentivos fiscais



Secretário de estado da Fazenda, Marialvo Laureano ao lado de Lizete Ribeiro — Foto: Kenji Nakamura

O secretário de estado da Fazenda, Marialvo Laureano, ressaltou que os investidores contam com uma série de incentivos fiscais na Paraíba. No Polo Turístico Cabo Branco, por exemplo, o investidor terá isenção total do ICMS de tudo que é fabricado no estado. No caso de produtos importados, também existem facilidades. Já para a indústria, há uma lei que prevê a concessão de crédito presumido entre 75% e 90%, dependendo da geração de emprego, do valor do investimento e da expectativa de faturamento.

“Nosso objetivo é reduzir a carga tributária para que o empresário possa investir com segurança, possa lucrar e levar seus produtos também para o mercado consumidor de outros estados”, apontou.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 06/11/2024

KLABIN PÕE FOCO EM REDUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO



Companhia vai se concentrar em enxugar os custos e aumentar a geração de caixa, por meio da aceleração dos projetos atuais, nos próximos dois anos

Por Helena Benfica — De São Paulo

Depois de concluir o maior ciclo de investimentos de sua história, a prioridade da Klabin, nos próximos dois anos, será reduzir o tamanho da dívida. Para isso, a companhia vai focar em enxugar os custos e aumentar a geração de caixa por meio da aceleração dos projetos atuais.

“Estamos atentos a questões de demanda, mas isso não mudará nossa trajetória de desalavancagem. É uma visão estrutural de longo prazo”, afirmou o diretor-geral, Cristiano Teixeira, durante teleconferência com analistas.

Ao final de setembro, a dívida líquida da empresa estava em R\$ 29,5 bilhões, contra R\$ 23,7 bilhões em junho, devido ao pagamento de R\$ 6,3 bilhões referente ao Projeto Caetê.

A alavancagem, medida pela relação entre dívida líquida e resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, a sigla em inglês), subiu de 3,5 vezes para 4,1 vezes. Segundo Teixeira, a decisão da companhia de modificar a política de endividamento, reduzindo o limite de alavancagem em ciclos de investimento, de 4,5 vezes para 3,9 vezes, bem como o prazo para permanecer no teto, de 24 meses para 12 meses, reforça esse compromisso.

Do ponto de vista operacional, os esforços serão concentrados em impulsionar as novas operações em Ortigueira (PR) e Piracicaba (SP), além de avançar na captura de sinergias com o Projeto Caetê, concluído em julho.

“Todos esses projetos tratam de maior volume, acompanhados de benefícios no custo de caixa de produção”, disse o diretor financeiro e de relações com investidores da companhia, Marcos Ivo.

Com Caetê, a Klabin trouxe para sua base 150 mil hectares, dos quais 85 mil hectares de plantio de pinus e eucalipto, e 31,5 milhões de toneladas de madeira. A partir do ano que vem, a companhia contará ainda com um volume adicional de produção de aproximadamente 200 mil toneladas. Além disso, a empresa chegou a um acordo com um fundo de investimento florestal (Timo, na sigla em inglês) que poderá adicionar até R\$ 2,7 bilhões ao caixa nos próximos meses.

***“Estamos atentos à demanda, mas isso não mudará a trajetória de desalavancagem”
— Cristiano Teixeira***

A Klabin divulgou os resultados do terceiro trimestre na manhã de segunda-feira (4). De julho a setembro, o lucro da companhia somou R\$ 729 milhões, um aumento de quase 200% na comparação anual. As receitas, por sua vez, chegaram a R\$ 5 bilhões, com crescimento de 14% sobre o mesmo período de 2023.

Apesar da queda nos volumes de celulose, em função de paradas programadas para manutenção, e de problemas logísticos, o desempenho no período foi puxado pelo crescimento em papéis e embalagens, com destaque para o segmento de papelão ondulado.

Para o quarto trimestre, a expectativa da Klabin é de retomada na produção de celulose. No que diz respeito a preços, a empresa entende que as incertezas com relação aos estoques na China resultem em uma pequena queda no preço médio da fibra curta. No caso da fibra longa, a companhia ainda enxerga instabilidade, prevendo uma pequena queda na cotação entre outubro e dezembro, mas com expectativa de aumento a partir do ano que vem.

Além disso, com os fechamentos de capacidade anunciados para o ano que vem, especialmente nos Estados Unidos, a empresa prevê uma demanda incremental nesse segmento. “Esse é um mercado em que apostamos no médio prazo. Temos nos preparado para futuros investimentos em Santa Catarina, mas isso não muda nossa trajetória de desalavancagem no momento”, disse Teixeira.

Por outro lado, problemas geopolíticos e logísticos que vêm afetando tanto as operações de contêineres nos portos do Sul e Sudeste do Brasil quanto a navegação em rotas marítimas importantes, devem persistir nos próximos meses. “Temos uma série de ações implementadas e já enxergamos uma melhoria marginal no fim do terceiro trimestre, mas é algo que demorará meses para ser completamente resolvido”, disse Ivo.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 06/11/2024

PROJETO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL ATRACA NO PORTO DIGITAL

Laboratório prevê captar R\$ 22 milhões em cinco
Por 'O Globo' — Do Rio



Porto Digital, no Recife: projeto prevê implementação de cerca de 50 projetos até 2029 e conta com investimento inicial de R\$ 7,5 milhões — Foto: Divulgação

Em um futuro próximo, a inteligência artificial vai ser a ferramenta usada para otimizar o grande volume de dados e serviços desenvolvidos pelo governo federal nas áreas da educação, da saúde, do meio ambiente e da gestão pública. A promessa é parte da construção do Laboratório de Inovação (LIA), anunciado em parceria com o parque Porto Digital, no

Recife, considerado o maior distrito tecnológico do Brasil.

Firmada pelo Ministério da Inovação e da Gestão por meio da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), a aliança integra o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial, estratégia do governo para transformar o país em referência mundial em eficiência no uso da IA.

O laboratório conta com investimento inicial de R\$ 7,5 milhões, mas a meta é captar R\$ 21,7 milhões nos próximos cinco anos, com foco em parcerias público-privadas, para a implementação de cerca de 50 projetos até 2029.

“Inteligência artificial ajudará a criar políticas públicas precisas e eficazes”
— Pierre Lucena

“A inteligência artificial ajudará a criar políticas públicas precisas e eficazes. Dados levantados pelo Inep, por exemplo, ajudaram a formular o Fundeb [Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação]. Informações como essas terão um tratamento mais refinado com a IA e impactará diretamente no dia a dia do cidadão”, explica o presidente do Porto Digital, Pierre Lucena.

Mitigação de riscos

De acordo com o Enap, o laboratório dará suporte ao desenvolvimento de soluções com base em análise de big data, previsão de cenários de riscos e atenção à mitigação de riscos.

O espaço vai atuar em quatro linhas de ação principais: busca de projetos de inovação em inteligência artificial; execução dessas ideias; aceleração e incubação de soluções de inteligência artificial; e, por fim, a aplicabilidade das políticas no dia a dia da população. promoção de cultura, conhecimento e comunidade de inteligência artificial no governo. Todos os dados captados serão regulados e controlados por ferramentas de segurança.

O debate sobre o uso da tecnologia na ampliação de direitos foi o que inspirou a 30ª edição do Prêmio Jovem Cientista. Este ano, a premiação tem como tema Conectividade e Inclusão Digital. Ao todo, 799 projetos foram inscritos nesta edição. A divulgação dos resultados ocorrerá até fevereiro.

Nas cinco categorias contempladas, que vão do ensino médio ao doutorado, os participantes desenvolvem projetos voltados à inclusão digital. Eles podem ser desde a construção de modelos utilizando inteligência artificial para tratar de questões de saúde pública, educação e sustentabilidade, à necessidade de uma discussão mais filosófica sobre a ética em tempos de realidade virtual.

O Prêmio Jovem Cientista é uma iniciativa do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) em parceria com a Fundação Roberto Marinho, conta com patrocínio da Shell e apoio de mídia da Editora Globo e do Canal Futura. Os participantes têm a chance de ganhar laptops, bolsas de estudos e valores em dinheiro que vão de R\$ 12 mil a R\$ 40 mil.

Fonte: Valor Econômico - SP
 Data: 06/11/2024

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

LEVANTAMENTO DESTACA POTENCIAL DE FPSOS PARA DESCOMISSIONAMENTO EM 10 ANOS

Por Danilo Oliveira Indústria naval 05/11/2024 - 22:28



Avaliação é que Brasil está entre maiores mercados de descomissionamento mundial e com oportunidades de subir no ranking, no qual está atrás dos EUA e da região do Mar do Norte

Um relatório da Associação Internacional de Produtores de Petróleo e Gás (IOGP, em inglês) mapeou, entre seus membros, aproximadamente 35 FPSOs, com idade para chegar ao final do ciclo de produção em menos de 10 anos. O levantamento inclui empresas como Petrobras, BP, Chevron, Shell, Petronas, TotalEnergies, Repsol, ExxonMobil e SBM Offshore.

Desse total, 15 estão instaladas na América Central e América do Sul. Considerando outras companhias que não estão nesse grupo, esse número pode dobrar. A avaliação é que o Brasil está entre os maiores mercados de descomissionamento mundial e com grande potencial de subir no ranking, no qual está atrás dos Estados Unidos e da região do Mar do Norte.



A SBM Offshore avalia que essa 'próxima onda' de descomissionamento, nos próximos 9 a 10 anos, é um tempo curto quando se fala nesse tipo de atividade, na qual os projetos precisam ser analisados com bastante antecedência e bem planejados. O responsável pela divisão global de descomissionamento da SBM, Marcelo Dourado, citou que a FPSO Capixaba levou nove meses para obter as aprovações na esfera da Convenção Internacional da Basileia, que envolveu oito países dentro da ZEE no trajeto do Brasil para a

Dinamarca. A unidade, com 55 mil toneladas, foi desmantelada no estaleiro M.A.R.S., no norte do país nórdico.

Dourado comparou que as unidades mais novas em operação possuem uma quantidade muito maior de aço. Ele lembrou que a FPSO Almirante Tamandaré, que chegou recentemente para operação no campo de Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos, tem 45 mil toneladas apenas em topsizes, o que representará, ao final do ciclo de vida, um grande volume de m sucata de metais e de circularidade de equipamentos, como sistemas de injeção de gás e de água, entre outros itens.

"Toda cadeia de reuso e circularidade tenderá a ser mais complexa e, por outro lado, com bem mais oportunidades", disse Dourado, durante workshop promovido, em outubro, pelo Cenpes/Petrobras, em conjunto com o Centro de Estudos para Sistemas Sustentáveis da Universidade Federal Fluminense (CESS/UFF).

No mundo, a SBM tem oito unidades no radar do descomissionamento nos próximos 10 anos: uma no Golfo do México e três na Angola, de operadores diferentes. No Brasil, têm potencial de descomissionamento até 2033 a FPSO Espírito Santo, operada para Shell, além da Cidade de Ilhabela, Anchieta e Paraty, operadas para Petrobras.

A FPSO Capixaba, que produziu mais de 220 milhões de barris para a Petrobras, se encontra em processo de mapeamento e limpeza de materiais perigosos. Dourado contou que foi a primeira FPSO exportada no Brasil de acordo com a convenção internacional da Basileia, que regulamenta a movimentação de materiais perigosos. "A aprovação envolveu Ibama e o órgão competente dinamarquês e o consenso de oito países", destacou.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 06/11/2024

PL VISA REDUZIR INSEGURANÇA JURÍDICA PARA EXECUÇÃO DE DESMANTELAMENTOS NO BRASIL

Por Danilo Oliveira



Proposta, que aguarda nomeação de relator em comissão da Câmara dos Deputados, abrange questões tributárias e sugere inserção do termo 'descomissionamento' em lei que trata do regime aduaneiro Repetro Sped

Um projeto de lei propõe inserir o termo 'descomissionamento' entre as definições técnicas no artigo 6ª da Lei 9.478/1997, que trata do regime tributário conhecido como 'Repetro Sped'. O objetivo é eliminar uma das principais inseguranças jurídicas apontadas pelos operadores de plataformas que impedem a realização do

desmantelamento de unidades marítimas em estaleiros e em instalações no Brasil. O PL 3.260/2024, de autoria do deputado Hugo Leal (PSD/RJ), foi apresentado em agosto e aguarda designação de relator na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS) da Câmara dos Deputados.

Esse fator tem grande relevância porque os custos do projeto são precificados tendo em vista quanto será pago de tributos. As dúvidas têm relação ao enquadramento tributário de um FPSO em águas jurisdicionais brasileiras (AJB) e se os impostos vão voltar no descomissionamento, pelo não entendimento do enquadramento da atividade de descomissionamento no regime do Repetro.

"Isso traz uma incerteza jurídica de tal magnitude que hoje ninguém toma esse risco no mercado, dentre os operadores privados. Levamos embarcações para fora", disse o gerente PMO da Modec Serviços de Petróleo do Brasil, Jime Braga, durante workshop promovido, em outubro, pelo Cenpes/Petrobras, em conjunto com o Centro de Estudos para Sistemas Sustentáveis da Universidade Federal Fluminense (CESS/UFF). "Se esse tema for inserido dentro dos regimes eletivos para concessão do benefício fiscal, teoricamente, o problema acaba e o empresário passa a ter segurança jurídica com relação à execução do descomissionamento no Brasil, permitindo o surgimento de uma grande indústria no Brasil", acrescentou Braga.

O responsável pela divisão global de descomissionamento, design e operação da SBM, Marcelo Dourado, avalia que a questão tributária é uma realidade para proprietárias de FPSOs e que inviabiliza a atividade se a empresa tiver que pagar impostos para reciclar no país onde a unidade encerrar a operação. Ele também chamou a atenção para a necessidade de adequação do NORM.

“Existe bastante regulamentação, mas essa nova componente de disposição final [NORM] no país tem que ser discutida”, comentou Dourado, durante o workshop.

O Repetro é o regime aduaneiro especial de exportação e de importação de bens destinados às atividades de pesquisa e de lavra das jazidas de petróleo e gás natural. O Repetro-Sped é um regime tributário especial e regime aduaneiro especial de utilização econômica de bens destinados às atividades de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e de gás natural. Este regime estará vigente até o final de 2040. A lei de 1997 dispõe sobre a política energética nacional, as atividades relativas ao monopólio do petróleo, institui à época o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) e a Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 06/11/2024

ESTUDO DA OCDE DESTACA POTENCIAL DO RJ NA ECONOMIA AZUL

Da Redação Portos e logística 05/11/2024 - 18:30



O novo estudo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) indica que o Rio de Janeiro está se consolidando como uma das principais potências na chamada Economia Azul. Esse conceito refere-se ao uso sustentável dos recursos aquáticos e marítimos para promover desenvolvimento econômico, preservação ambiental e geração de empregos. A prévia do estudo foi apresentada durante o evento 'Green Rio 2024', realizado na Marina da Glória entre os dias 31 de outubro e 2 de novembro, onde o Rio foi oficializado como um polo emergente para a Economia Azul no Brasil e na América Latina.

De acordo com a OCDE, a economia do mar no Rio de Janeiro representa 9,74% do PIB estadual, movimentando cerca de R\$ 242,1 bilhões anuais e empregando mais de 301 mil trabalhadores formais. A entidade destaca os avanços nas iniciativas de despoluição da Baía de Guanabara e no saneamento da região metropolitana, que integram o programa 'Guanabara Azul'. Essa iniciativa estadual fomenta parcerias entre municípios para captar recursos e desenvolver projetos de inovação e sustentabilidade nas áreas costeiras.

Com a expectativa de que o setor costeiro global atinja cerca de US\$ 3 trilhões até 2030, o relatório também prevê que a adesão de indústrias, comércio e serviços a práticas sustentáveis deverá amplificar os benefícios socioambientais, impactando diretamente a população da região litorânea, que corresponde a aproximadamente 80% da população do estado. O tema da Economia Azul será um dos principais focos do próximo encontro do G20, a ser realizado no Rio de Janeiro nos dias 18 e 19 de novembro, com discussões sobre preservação e recuperação dos oceanos. O estudo completo da OCDE será publicado próximo ao evento, trazendo novas perspectivas para o crescimento da economia marítima no Rio.

Entre as próximas ações do governo estadual para impulsionar a Economia Azul estão a implementação de uma política pública de Economia Azul, com mapeamento de indicadores econômicos e sociais, gestão integrada das águas, criação de um fundo para a preservação dos ecossistemas aquáticos e programas educativos para incentivar uma cultura oceânica sustentável e inclusiva. A subsecretária de recursos hídricos e sustentabilidade do estado do Rio de Janeiro, Ana Asti, havia antecipado o potencial do Rio para a Economia Azul durante o Fórum Massy Comexlog, realizado em 3 e 4 de outubro no Píer Mauá.

Para Bruno Barbeito, diretor-presidente da trading Massy, a perspectiva é de que o relatório da OCDE represente um salto econômico para o estado, considerando a infraestrutura portuária e a posição estratégica do Rio para o comércio exterior. “O uso inteligente e responsável desses recursos é fundamental para transformar o nosso estado em referência nacional e internacional na economia dos oceanos,” afirmou Barbeito.



Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 06/11/2024

LUIZ CARLOS BARRADAS

Executivos 05/11/2024 - 18:13



Durante o 30º Congresso Internacional de Transporte Aquaviário, Construção Naval e Offshore, realizado entre os dias 22 e 24 de outubro de 2024, os associados da Sociedade Brasileira de Engenharia Naval (Sobena) reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária e elegeram, por unanimidade, a nova diretoria para o período de 2025-2026. A composição da nova gestão é a seguinte:

O presidente será Luiz Carlos Barradas (foto), enquanto a vice-presidência será ocupada por Luís Mattos. Na Diretoria Administrativa, Júlio Cesar Souza Jr. assumirá a função, com Mario Barbosa como Diretor Financeiro e Carl Albrecht como Diretor Técnico. A diretoria contará ainda com três Diretores Adjuntos: Flávio Gabina, Ronald Carreteiro e Theodoro Antoun.

Para as representações regionais, os eleitos foram: Pedro Lameira para a Regional Norte, Silvio Melo na Regional Nordeste, Paulo Paixão na Regional Sudeste, Thiago Lemgruber na Regional Norte Fluminense, Carlos Padovezi na Regional São Paulo e André Fugarra na Regional Sul.

Confira abaixo a lista completa com os nomes da diretoria (2025-2026):

Presidente: Luiz Carlos Barradas;
Vice-Presidente: Luís Mattos;
Diretor Administrativo: Júlio Cesar Souza Jr.;
Diretor Financeiro: Mario Barbosa;
Diretor Técnico: Carl Albrecht;
Diretor Adjunto: Flávio Gabina;
Diretor Adjunto: Ronald Carreteiro;
Diretor Adjunto: Theodoro Antoun;
Regional Norte: Pedro Lameira;
Regional Nordeste: Silvio Melo;
Regional Sudeste: Paulo Paixão;
Regional Norte Fluminense: Thiago Lemgruber;
Regional São Paulo: Carlos Padovezi;
Regional Sul: André Fugarra

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 06/11/2024



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercosshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS
Data: 06/11/2024